

CLUBE DO SERVIDOR: REVITALIZAÇÃO

PAULO SILGUEIRO CAVALCANTE - 05/90550

ÍNDICE

Parte Um - Base Teórica

1.Introdução.....	3
2.Objeto de Estudo.....	4
3.Objetivo e Metodologia.....	5
4.Justificativa e Relevância.....	6
5.Referencial Histórico.....	7
6.Descrição.....	9
7.Apropriações de Lazer do Lago Paranoá.....	12
8.Clubes de Brasília.....	13
9.Setor de Clubes Esportivos Norte.....	19
10.Terreno.....	21
11.Programa de Necessidades.....	23
12.Diretrizes de Projeto.....	26

Parte Dois - Projeto

1.Partido Arquitetônico.....	29
2.Situação.....	30
3.Locação/Cobertura.....	31
4.Edifício Antigo.....	32
5.Edifício Novo.....	37
6.Marina.....	46
7.Serviços e Churrasqueiras.....	49
8.Paisagismo.....	50
9.Corte Urbano.....	53
10.Ficha Técnica.....	54

1.INTRODUÇÃO

Esta primeira parte do Caderno de Projeto apresentará as informações necessárias, que servirão de base, para o desenvolvimento da proposta de Revitalização do Clube do Servidor, nas matérias Introdução ao Trabalho Final de Graduação e Trabalho Final de Graduação.

A intenção, como será demonstrada a seguir, é propor que o Clube do Servidor, atualmente abandonado, volte à sua antiga funcionalidade, com espaços de lazer, e que possa também contribuir com espaços culturais para a região.

Será apresentado um referencial histórico do Clube, desde a sua fundação até seu atual estado de abandono, e também uma descrição de seus edifícios e áreas importantes.

A seguir se apresentará, para que possamos entender o contexto em que está inserido o clube, uma análise das apropriações de lazer na orla do Lago Paranoá e uma análise dos clubes da cidade, incluindo alguns estudos de casos. Se aprofundando um pouco mais na área de estudo, será apresentada a legislação do local. A parte final das análises será a do terreno do espaço de estudo escolhido.

Como resultado destas análises, e em conjunto com a realização de um programa de necessidades para a proposta, serão demonstradas as principais diretrizes de projeto da Revitalização do Clube do Servidor.

Já na segunda parte deste trabalho, será mostrada o projeto para a Revitalização do Clube do Servidor, levando em conta a base teórica estudada anteriormente.

Inicia-se pelo Partido Arquitetônico, e depois, através de plantas, cortes, fachadas, detalhamentos e perspectivas, é mostrado o Anteprojeto para a proposta.



Skyline Setor de Clubes Esportivos Norte

Fonte: Arquivo Pessoal do Autor

2.OBJETO DE ESTUDO

O Objeto de Estudo proposto é o Clube do Servidor, de importância histórica para a capital, encontra-se atualmente sem uso e abandonado.

A área de projeto localiza-se na L4 norte, abaixo do Centro Comunitário Athos Bulcão da Universidade de Brasília. Situado a beira do Lago Paranoá, o terreno do Clube dos Servidores dispõe de diversos edifícios, piscinas, quadras esportivas, mas todos em péssimo estado de conservação.

Durante a disciplina de Introdução ao Trabalho Final de Graduação foi desenvolvido um Plano de Trabalho, onde se chegou a um Estudo Preliminar, com os parâmetros e diretrizes para o desenvolvimento do projeto de revitalização e algumas propostas de novos usos e integração com a cidade.

Este estudo serviu de base para a disciplina Trabalho Final de Graduação, onde o Clube continuou a ser desenvolvido até chegar ao nível de Anteprojeto de Arquitetura.



Localização

Fonte: Google Earth



Fachada Clube do Servidor

Fonte: Google Earth

3.OBJETIVO E METODOLOGIA

Como observado no item anterior, o Objetivo deste trabalho é a revitalização do Clube do Servidor, com ênfase na permanência de seu edifício principal e na criação de um novo uso cultural ao local.

Para compreender e dominar melhor o Objeto de Estudo – Clube do Servidor, nesta fundamentação teórica é feita uma pesquisa sobre os clubes de Brasília, incluindo estudos de caso. Também observou-se os trabalhos que tratam das apropriações de lazer na orla do Lago Paranoá.

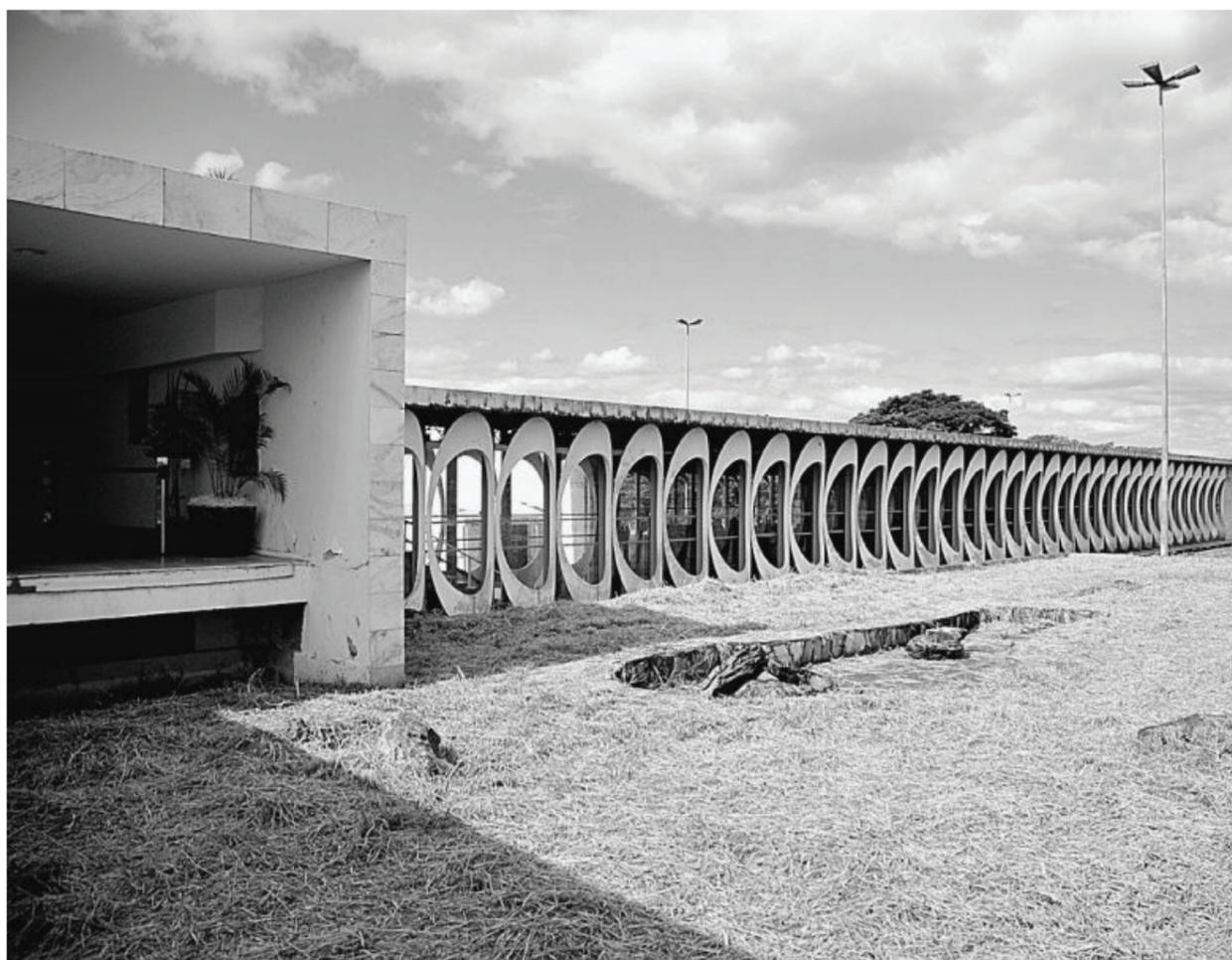
Foi feita então uma análise histórica e cultural das atividades existentes e das possíveis demandas para o local, sabendo-se que é um clube privado. A partir da análise, tenta-se elaborar um programa de necessidades e as diretrizes de projeto, que culminará no partido arquitetônico.

Com o partido arquitetônico definido, passa-se a um desenvolvimento mais aprofundado da proposta, utilizando-se de desenhos técnicos e perspectivas para melhor ilustrar o resultado.

4.JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

O Clube do Servidor é importante na história dos clubes de Brasília, pelos seus usos e apropriações nos anos 70 e 80. Seu edifício principal representa um marco para quem passa pela L4 Norte.

A proposta de revitalização tem a relevância de tornar o clube atrativo novamente, proporcionando além de um espaço de lazer e esportes, também um espaço cultural para o Setor de Clubes Esportivos Norte.



Fonte: Pedro Ladeira, disponível em blogdopoliticarpo.com.br

Clube do Servidor

5.REFERENCIAL HISTÓRICO

O Clube do Servidor do Distrito Federal foi inaugurado em 1976 e durante anos foi um clube badalado da cidade, local de lazer e de festas. Aproveitando-se da sua ótima localização e de sua paisagem à beira do Lago Paranoá, grandes nomes como Nara Leão, Geraldo Azevedo, Dominginhos, entre outros, passaram por ele.

Situado na L4 Norte, em um espaço de mais de 84 mil metros quadrados, o clube conta com um grande salão social, que ficou conhecido por ter a melhor acústica da cidade, um edifício administrativo, piscinas, quadras poliesportivas, saunas, deck e garagem para barcos, além de grandes áreas verdes. Projetado pelo arquiteto carioca Carlos Henrique Porto, o clube é marcado por sua fachada, composta de colunatas brancas, simétricas e ovais.

Apesar de viver alguns anos de glória, em 1997 o clube foi fechado. Sua decadência começou no início da década de 90, quando a gestão foi trocada seguidamente, passando da Secretaria do Patrimônio da União, pela Secretaria de Administração do Distrito Federal, seguindo para a Fundação Nacional do Servidor. Após anos e anos abandonado e se deteriorando, em 2009 o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário, em parceria com a Advocacia-Geral da União, assumiu a responsabilidade pelo local. Sofrendo para arrecadar recursos suficientes para a revitalização do local, o espaço do Clube do Servidor foi cedido a Casa Cor Brasília em 2009. O evento de arquitetura e decoração, cujo tema era "Sustentabilidade", neste ano fazia homenagem ao paisagista Roberto Burle Marx. O salão principal, junto com novas estruturas temporárias, foi dividido em 61 ambientes comerciais e residenciais, além de espaços para alimentação.



Fonte: lugaresquecidos.com.br

Fachada Principal



Fonte: casa.abril.com.br

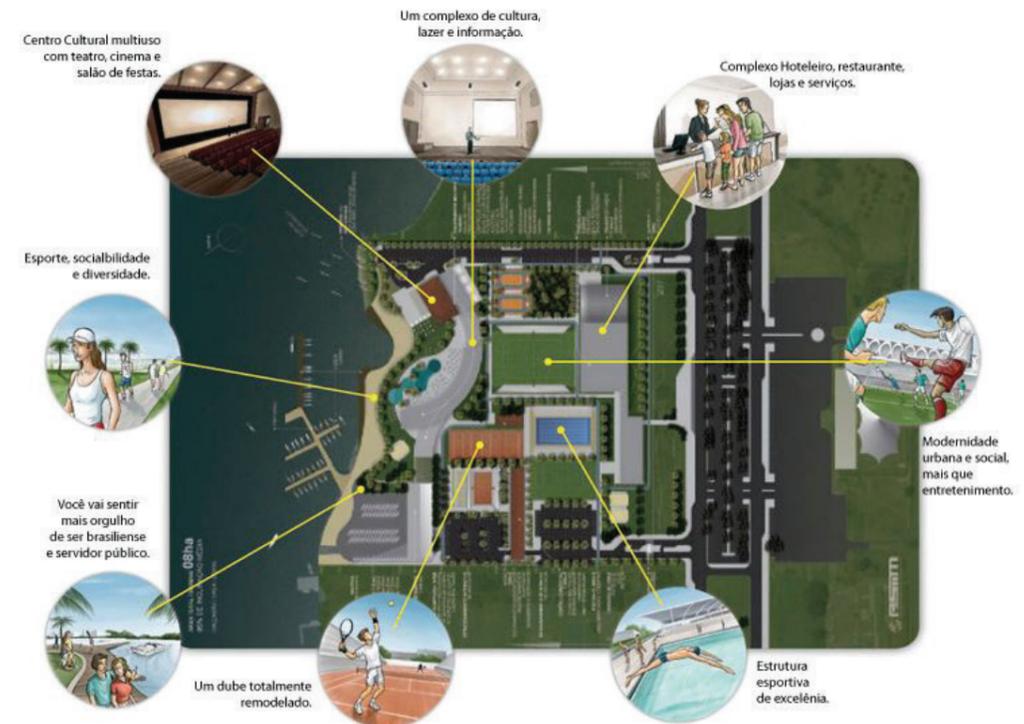
Casa Cor Brasília 2009



Fonte: casa.abril.com.br

Casa Cor Brasília 2009

Essa cessão contava também com um projeto de revitalização para o clube, compreendendo a futura Escola da AGU e a Casa da Cidadania e da Justiça. O projeto, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, previa a reforma de toda a área de lazer, substituindo a piscina por um complexo de esportes aquáticos, com piscina olímpica e rampa de saltos; uma semi olímpica e uma infantil. Um novo edifício seria construído, com salas de aula, laboratórios de informática, auditório, e área administrativa.



Fonte: Revista do SINDJUS n. 59

Projeto Previsto

Já em 2010, uma pequena parte do Clube do Servidor foi cedida para produtores de eventos da cidade, que criaram o "Espaço Octopus", local de eventos, festas e confraternizações.



Fonte: casa.abril.com.br

Casa Cor Brasília 2009

6.DESCRICÃO

Com o passar do tempo e a falta de manutenção, toda a estrutura do clube se deteriorou, infiltrações destruíram os tetos, paredes sujas se misturam com vidros quebrados, e na parte externa o mato tomou conta inclusive das quadras de concreto. As piscinas tiveram azulejos quebrados, pichações e lixo acumulado. Os edifícios de apoio do clube, com banheiros e saunas, e da ancoragem do barco ficaram em ruínas. A seguir veremos as descrições e fotos dos principais pontos de interesse do clube



Fonte: Google Earth

- 1 - Salão Principal
- 2 - Guarita
- 3 - Garagem de Barcos
- 4 - Quadras Poliesportivas
- 5 - Piscinas e Vestiários

Localção

- SALÃO PRINCIPAL:

O Salão Principal, edifício mais importante do clube, recebe atualmente uma parte do arquivo do SINDJUS. Como podemos observar nas imagens, tanto a sua estrutura quanto seus acabamentos estão em mal estado de conservação.



Entrada



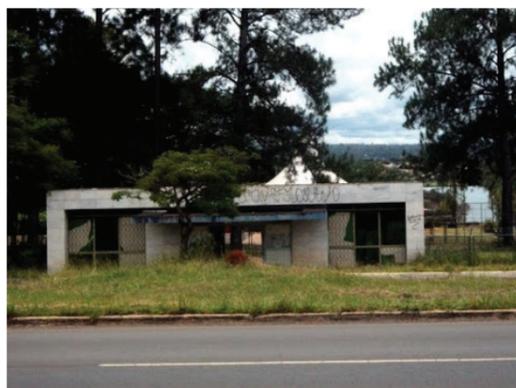
Varanda Posterior



Circulação

- GUARITA:

A Guarita, ainda vigiada, se mantém, mas apresenta também sinais de falta de manutenção.



Guarita

- GARAGEM DE BARCOS E DECK:

A Garagem de barcos tem espaços internos para banheiros e salas administrativas, seu telhado está todo destruído, faltando praticamente todas as telhas. O deck está totalmente destruído, tanto fora quanto dentro d`água. Há ainda um pequeno edifício de apoio a Garagem, mas está praticamente todo coberto pelo mato.



Restos do Deck



Garagem dos Barcos

- QUADRAS POLIESPORTIVAS:

As quadras, com o abandono, foram tomadas pelo mato, suas traves e tabelas de basquete estão quebradas e pelo chão.



Fonte: lugaresquecidos.com.br

Quadra poliesportiva



Fonte: lugaresquecidos.com.br

Campo de Futebol

- PISCINAS E VESTIÁRIOS:

A grande piscina possui três plataformas circulares, interligadas por pequenas pontes. O piso está quebrado, assim como boa parte dos azulejos das laterais.

As piscinas de natação estão no mesmo estado da piscina maior, e entre elas há ainda uma arquibancada coberta.

O prédio dos Vestiários possui 2 andares, o térreo com uma área aberta, para lanchonete, e o semienterrado, com os vestiários e saunas. Todos os ambientes estão em ruínas e muito sujos.



Fonte: lugaresquecidos.com.br

Grande Piscina



Fonte: lugaresquecidos.com.br

Piscina



Fonte: lugaresquecidos.com.br

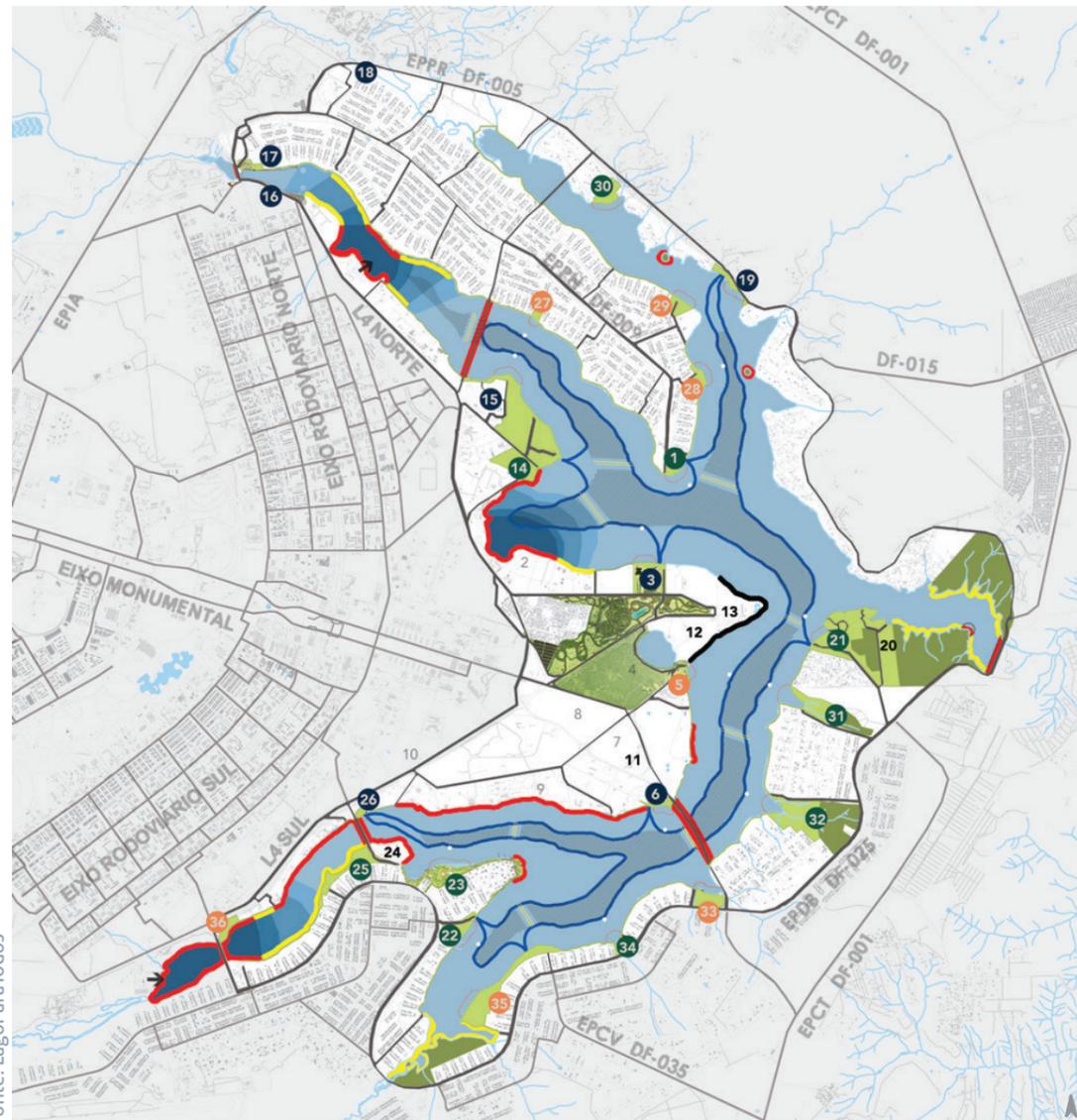
Prédio dos Vestiários

7. APROPRIAÇÕES DE LAZER DO LAGO PARANOÁ

O Trabalho de Graduação da FAU-UnB, em 2009, **LAGOPARATODOS**, de Louise Boeger, detalhou diversos pontos de interesse, excetuando os clubes, na Orla do Lago Paranoá. O trabalho classifica o lazer considerando a satisfação de aspirações e interesses de seus praticantes, distinguindo seis áreas fundamentais: interesses artísticos; interesses intelectuais; interesses físicos; interesses manuais; interesses turísticos e interesses sociais.

Considerando isso e analisando o acesso ao lazer na Orla do Lago Paranoá, pode-se dizer que não existe um equilíbrio entre as orlas sul e norte, ressaltando a falta de espaços que valorizem esta apropriação. Podemos perceber que somente na parte Sul da Orla temos algum ponto com interesse cultural, no caso, o Centro Cultural Banco do Brasil. Inaugurado no ano 2000, o espaço recebe exposições e eventos culturais diversos, muitas vezes com entrada franca.

Estas informações se apresentam de forma mais clara através do mapa seguinte.



- | | | | |
|----|--|----|---|
| 1 | Parque das Garças | 19 | Piscinão do Lago Norte |
| 2 | Complexo da Enseada | 20 | Mosteiro de São Bento |
| 3 | Complexo Brasília Palace (Projeto Giselle Chaim) | 21 | Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco |
| 4 | Parque do Cerrado (Projeto Giselle Chaim) | 22 | P. Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul |
| 5 | Marina do Paranoá | 23 | P. Ecológico Península Sul (Projeto Martha Battaglin) |
| 6 | C. de Lazer Beira Lago | 24 | Pontão do Lago Sul |
| 7 | P. de Ciência e Tecnologia | 25 | Parque da QL 10 |
| 8 | Centro Internacional | 26 | Praça dos Orixás (Prainha) |
| 9 | Parque Aquático | 27 | C. de Lazer Enseada Norte |
| 10 | Parque das Nações | 28 | C. de Lazer Ilha do Retiro |
| 11 | C. Cultural Banco do Brasil | 29 | C. de Lazer S. Kubitschek |
| 12 | Palácio do Jaburu | 30 | Parque Morro do Careca |
| 13 | Palácio da Alvorada | 31 | Parque de Uso Múltiplo da Ermida D. Bosco |
| 14 | Ruínas da Escola Superior de Guerra | 32 | Parque das Copaibas |
| 15 | Centro Olímpico da UnB | 33 | Centro de Lazer J.K |
| 16 | Calçadão da Asa Norte (Projeto Larissa Amaral) | 34 | P. Eco. e Viv. Canjerana |
| 17 | P. Vivencial II do Lago Norte (Projeto Larissa Amaral) | 35 | C. de Lazer Cabeça de Veado |
| 18 | Quadras Públicas do Varjão | 36 | Centro de Lazer 1ª Ponte |

- | | |
|------------------------|--|
| atividades náuticas | Atividades náuticas (velocidade < 3 nós) |
| | Atividades motonáuticas |
| | Circuito de Turismo Náutico |
| bóias | Zona de segurança |
| | Praia para banhistas |
| | Faixas de travessia (velocidade < 3 nós) |
| banho e pesca | Restrito |
| | Proibido |
| | Não recomendado |
| balneabilidade do lago | Excelente |
| | Muito Boa |
| | Boa |
| | Satisfatória |
| | Imprópria |
| | Estação de Tratamento de Esgoto - ETE |
| X | Privado |
| X | Área de Conservação |
| X | Público Existente |
| X | Público Potencial |
| | Áreas públicas de lazer na orla |
| | Áreas de conservação de acesso restrito |

Fonte: LagoParaTodos

8. CLUBES DE BRASÍLIA

Desde a fundação de Brasília, os clubes se tornaram uma das principais opções de entretenimento para seus moradores, que na época conviviam com uma cidade dominada por grandes áreas vazias e muita poeira. Tratados como “praia dos brasilienses”, os clubes da cidade, mesmo depois de 50 anos, mostram que foram uma opção que vingou.

De acordo com o Sindicato de Clubes e Entidades de Classe Promotoras de Lazer e de Esportes do Distrito Federal (SINLAZER), hoje existem 38 estabelecimentos desse tipo, com cerca de 200.000 sócios. Nem todos conseguiram resistir as dificuldades para equilibrar receitas/despesas, outros tiveram problemas de administração, mas um grupo sobreviveu e se consolidou como um centro de convivência importante para as famílias da cidade.

Em pouco mais de 50 anos, Brasília viu nascer e morrer centros de lazer que marcaram a vida de seus moradores. Nesses espaços é possível combinar atividades físicas, diversão para crianças, apreciação do lago Paranoá, além de um simples relaxamento.

Além do já comentado Clube do Servidor, temos como alguns outros exemplos de clubes que tiveram suas atividades encerradas: o Brasília Motonáutica Clube, que faliu em 2007 após anos de má gestão, o Clube da Imprensa, que fechou as portas em 2012 após um grande acúmulo de dívidas e a Academia de Tênis, que reunia restaurantes, piscinas, salas de cinema e hotel, que encerrou as atividades em 2011 também por conta de dívidas. A explicação de boa parte desses fechamentos está no cancelamento de repasses do Banco Central e da Caixa Econômica Federal para clubes esportivos, no início dos anos 90. Para sobreviver, alguns centros de lazer passaram a buscar outras formas de obtenção de recursos, como aluguéis de áreas disponíveis para restaurantes, academias, shows, etc.

A seguir, é mostrada uma linha do tempo mostrando a fundação de alguns dos principais clubes de Brasília, suas localizações e também quadros explicativos de alguns clubes de sucesso de Brasília.

A horizontal timeline with a central grey bar. Events are listed above and below the bar, each with a year, club name, a small photograph, and a source URL. The events are: 1956 Country Club; 1959 Cota Mil; 1960 AAB; 1960 Clube do Congresso; 1960 Fundação de Brasília; 1960 Iate; 1960 Minas Tênis; 1961 Vizinhaça; 1964 Clube de Golfe; 1965 Clube da Imprensa; 1966 AABR; 1974 Clube Naval; 1977 ASBAC; 1977 Clube do Exército; 1976 Clube do Servidor.

Year	Club Name	Image Description	Source
1956	Country Club	Swimming pool and clubhouse	brasiaticountryclub.com
1959	Cota Mil	Boat ramp with 'COTA' sign	cotamil.com.br
1960	AAB	Aerial view of tennis courts	tudoemoco.com.br
1960	Clube do Congresso	Clubhouse and pool	clubedocongresso.com
1960	Fundação de Brasília	Clubhouse and pool	iateclubedebrasilia.com.br
1960	Iate	Boat dock and pool	iateclubedebrasilia.com.br
1960	Minas Tênis	Tennis courts and pool	minasbrasilia.com.br
1961	Vizinhaça	Swimming pool with 'CLUBE VIZINHAÇA Nº 1' sign	clubevizinhaça.com.br
1964	Clube de Golfe	Golf course with a white ball	golfebrasilia.com.br
1965	Clube da Imprensa	Golf course	clubedaimprensa.blogspot.com
1966	AABR	Swimming pool with people	aabr.org.br
1974	Clube Naval	Boat dock with sailboats	clubenavaldf.com.br
1977	ASBAC	Swimming pool	asbac.com.br
1977	Clube do Exército	Swimming pool and clubhouse	clubedoexercito.com.br
1976	Clube do Servidor	Clubhouse building	lugaresequedidos.com.br

- LOCALIZAÇÃO

- 1 - Country Club
- 2 - Cota Mil
- 3 - AABB
- 4 - Clube do Congresso
- 5 - Iate
- 6 - Minas Tênis
- 7 - Vizinhança
- 8 - Clube de Golfe
- 9 - Clube da Imprensa
- 10 - AABR
- 11 - Clube Naval
- 12 - Clube do Servidor
- 13 - ASBAC
- 14 - Clube do Exército



Fonte: Google Earth

- QUADROS DEMONSTRATIVOS

Aqui serão mostrados quadros demonstrativos de alguns clubes importantes da cidade. Cabe ressaltar que serão citados apenas clubes que ocupam a orla da cidade, por serem mais próximos do objeto de estudo deste trabalho.

Iate Clube de Brasília

Endereço: Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 2 - Conjunto 4

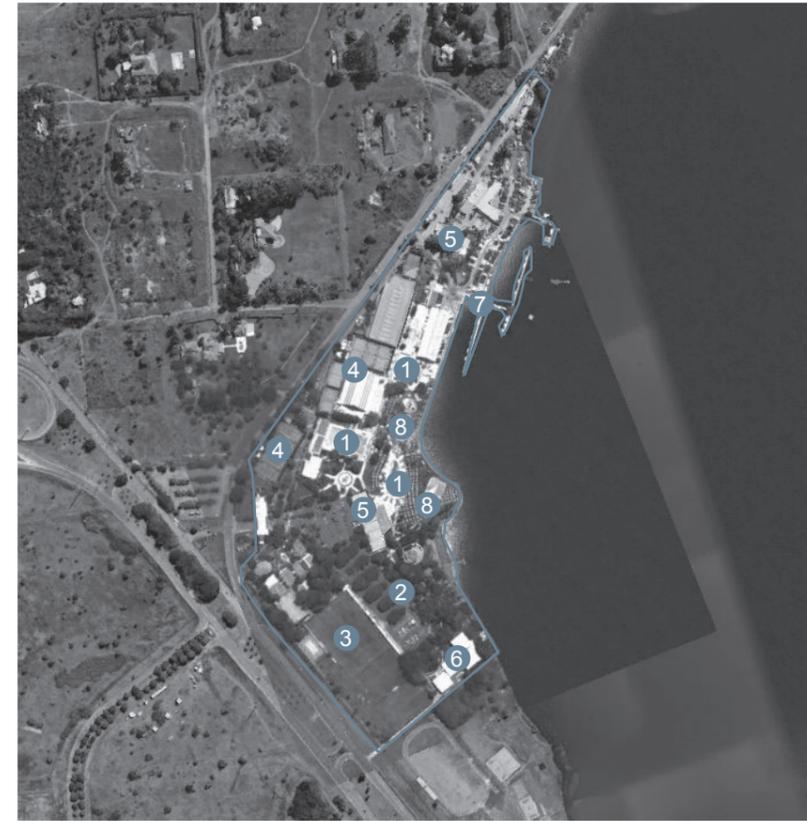
Fundação: 24 de Junho de 1960

Descrição: Considerado por muitos como o melhor clube da cidade, com muito prestígio, glamour e uma boa saúde econômica, o Iate reúne restaurantes, piscinas, churrasqueiras, quadras esportivas, spa, academia de musculação, marina – a maior da cidade – e inclusive uma sala de estudos e um posto de gasolina, num espaço de 150 mil metros quadrados, que conta com cerca de 17 mil frequentadores.



Fonte: iateclubedebrasilia.com.br

Iate Clube de Brasília



Fonte: Google Earth

- 1 - Piscinas
- 2 - Churrasqueiras
- 3 - Campo de Futebol
- 4 - Quadras esportivas
- 5 - Restaurantes
- 6 - Academia
- 7 - Marina
- 8 - Área de Convivência

Iate Clube de Brasília

Minas Brasília Tênis Clube

Endereço: Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho 3 - Conjunto 6

Fundação: 6 de Novembro de 1960

Descrição: Famoso por seu parque aquático e por seus bailes de Carnaval, o Minas foi um espaço pensado para receber moradores da cidade que não integravam a elite da capital, fazendo com que durante boa parte de sua existência, fosse o clube com o maior número de associados. Atualmente também chama a atenção pela grande quantidade de esportes oferecidos, todos eles abertos ao público externo e também pela recuperação do salão de festas e da boate, também disponíveis para eventos.



Minas Tênis Clube

Fonte: minasbrasil.com.br



Minas Brasília Tênis Clube

Fonte: Google Earth

- 1 - Piscinas
- 2 - Churrasqueiras
- 3 - Campo de Futebol
- 4 - Quadras esportivas
- 5 - Bar/Restaurante
- 6 - Marina
- 7 - Área de Convivência

Associação Atlética Banco do Brasil

Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Trecho 2 - Lotes 16 e 17

Fundação: 18 de Fevereiro de 1960

Descrição: Palco de várias apresentações musicais, o polo de diversão para os funcionários do Banco do Brasil oferece uma ampla estrutura para a prática de esportes. São dez quadras, três ginásios e um espaço destinado à patinação artística. O parque aquático também se destaca, com complexo infantil e três piscinas, uma delas olímpica.



Fonte: aabddf.com.br

AABB



Fonte: Google Earth

Associação Atlética Banco do Brasil

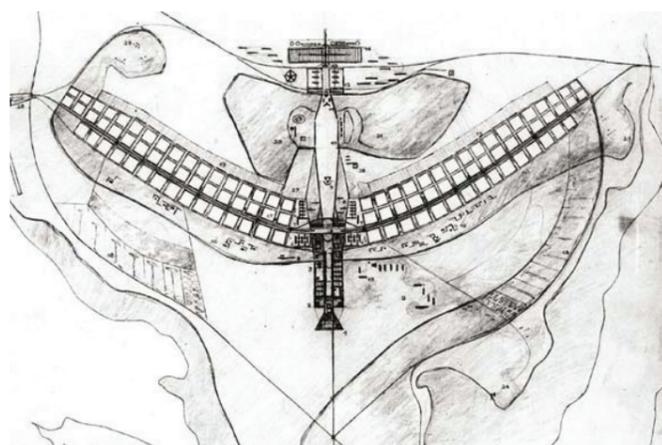
- 1 - Piscinas
- 2 - Churrasqueiras
- 3 - Campo de Futebol
- 4 - Quadras esportivas
- 5 - Ginásios
- 6 - Bar/Restaurante
- 7 - Marina
- 8 - Área de Convivência

9. SETOR DE CLUBES ESPORTIVOS NORTE

“Evitou-se a localização dos bairros residenciais na orla da lagoa, a fim de preservá-la intata, tratada com bosques e campos de feição naturalista e rústica para os passeios e amenidades bucólicas de toda a população urbana. Apenas os clubes esportivos, os restaurantes, os lugares de recreio, os balneários e os núcleos de pesca poderão chegar à beira d’água.”

Relatório do Plano Piloto de Brasília – Lúcio Costa

Como podemos observar no texto do Plano Piloto, a intenção do arquiteto é criar uma área de preservação, ainda que previsto o uso privado de alguns trechos.



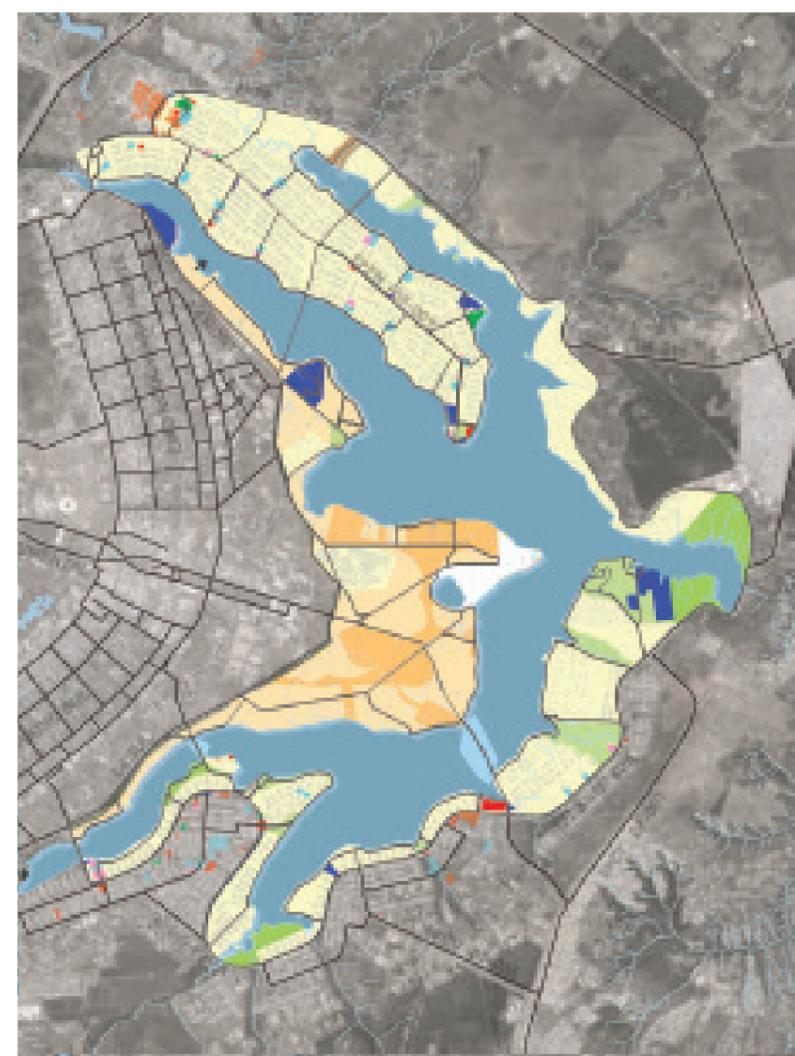
Fonte: Lucio Costa: Registro de uma Vivência

Plano Piloto de Brasília

“O Plano Piloto refugia a imagem tradicional no Brasil da barreira edificada ao longo da água; a orla do lago se pretendeu de livre acesso a todos, apenas privatizada no caso de clubes. É onde prevalece a escala bucólica.”

Brasília Revisitada – Lúcio Costa

Apesar de sugestivo, o Plano Piloto não é suficiente para deixar claras as intenções do arquiteto. Na sua revisão, podemos perceber esta preocupação em relação a ocupação da orla. O mapa a seguir, também retirado do Trabalho de Graduação da FAU-UnB, LAGOPARATODOS, de Louise Boeger, tenta demonstrar a utilização do solo desta orla.



Fonte: LagoPara Todos

Uso do Solo - Orla do Lago Paranoá

O Setor de Clubes Esportivos Norte, de acordo com a NGB 23/09, é destinado a Clubes associativos, recreativos, esportivos / atividade social / sócio-cultural / centro de treinamento, sendo proibido qualquer tipo de alojamento.

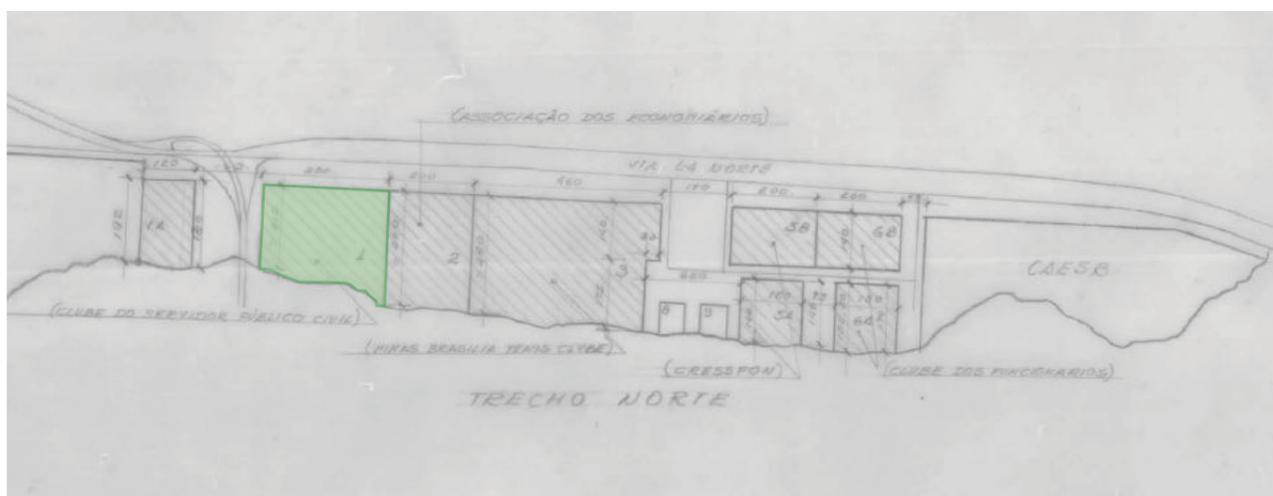
O afastamento mínimo obrigatório, em qualquer divisa, é de 10m - junto a divisa do lago, será permitido apenas a construção de garagens de barcos, ancoradouros e decks, este com altura máxima de 1,50m acima da cota 1.000,00m, além de barreira para proteção. O cercamento do lote é obrigatório, devendo ter altura máxima de 2,20m, do tipo grade, alambrado, cerca viva ou muro, este último garantindo 70% de transparência visual.

Sua taxa máxima de ocupação é de 70%, sendo 30% para edificações e 40% para pavimentação, estacionamentos, piscinas e quadras descobertas. Já a taxa máxima de construção é de 60% da área do lote.

Sobre a altura máxima, a NGB regulamenta o máximo de 9m, excluindo caixa d'água e ginásio de esportes, contando a partir da cota de soleira, no ponto médio do lote.

É obrigatório um estacionamento interno, podendo estar dentro do afastamento mínimo, na proporção de 1 vaga para cada 50m² de área construída, devendo ser arborizado à razão de 1 árvore para cada 2 vagas.

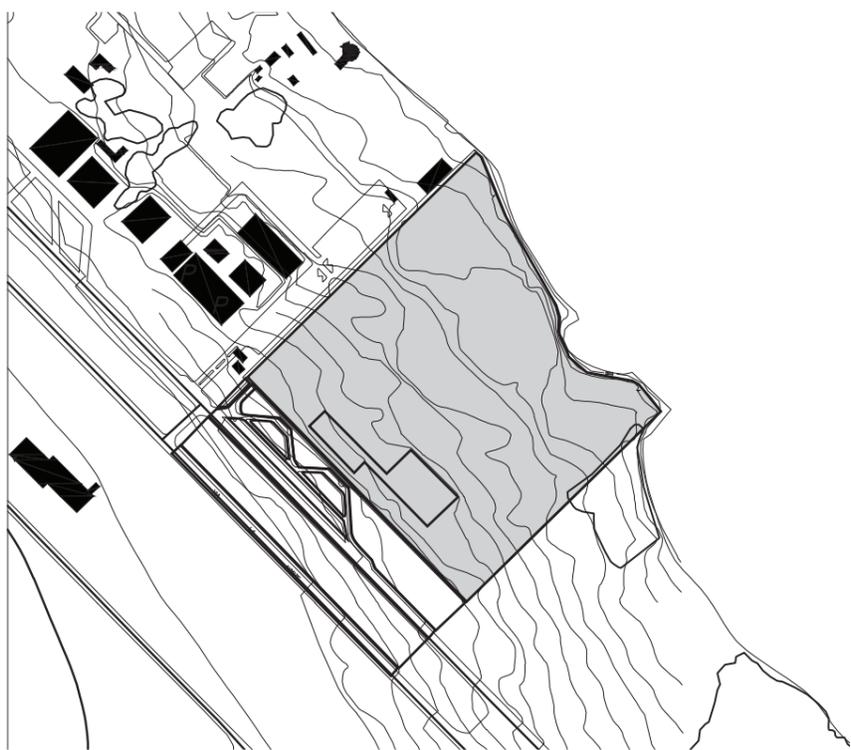
Nestes terrenos é permitida a construção de torre ou castelo d'água, sendo sua altura justificada pelo projeto de instalações, e uma residência para zelador, com área máxima de 68m². Quanto à guarita, esta poderá ser edificada dentro dos limites do afastamento mínimo, com tamanho de 6m² ou 2 edificações de 4m².



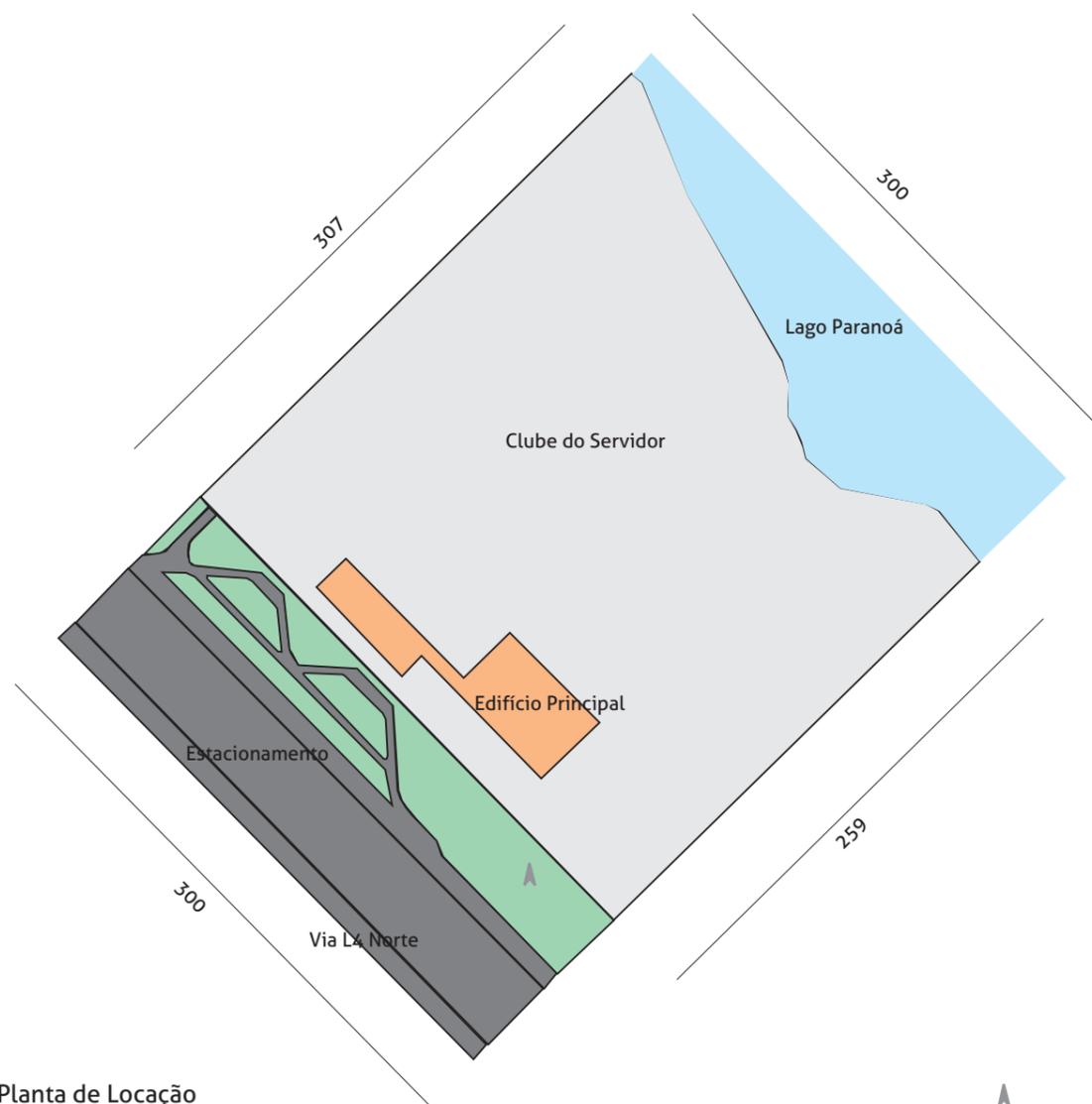
Fonte: Mapa PR.67/1

Setor de Clubes Esportivos Norte - Trecho Norte

10.TERRENO

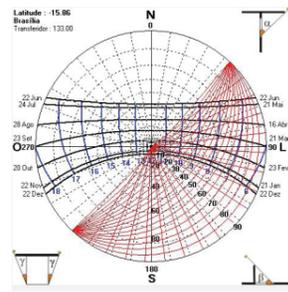


Planta de Situação
Esc. 1:5000

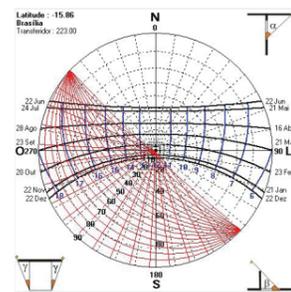


Planta de Locação
Esc. 1:2000

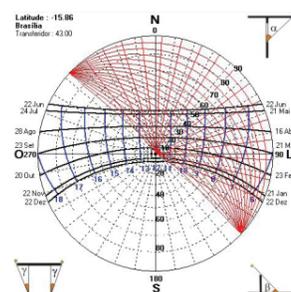
- CARTAS SOLARES E VENTOS



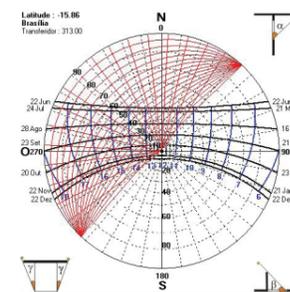
Sudeste



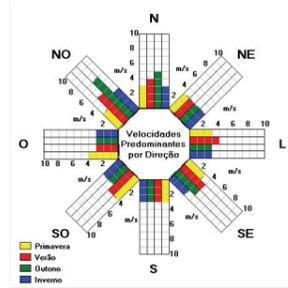
Sudoeste



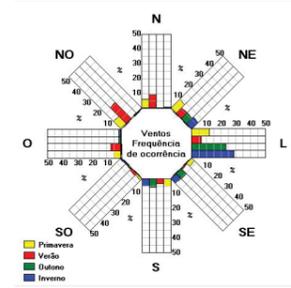
Nordeste



Noroeste

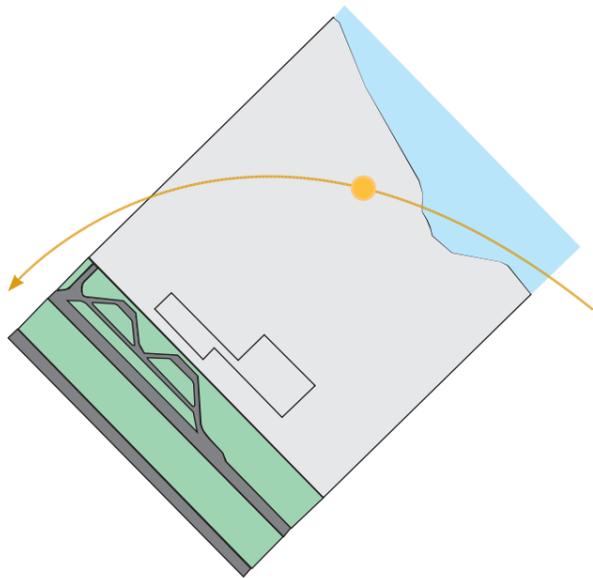


Velocidade Predominante



Frequência de Ocorrência

- PERCURSO SOLAR



Percurso Solar



11.PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Programa de Necessidades de um Clube de Lazer é uma composição de instalações para atividades e de instalações de apoio. O projeto deve combinar as instalações de atividades em grupos funcionais, de acordo com as suas respectivas finalidades; todos esses grupos funcionais, bem como as instalações de apoio devem ser associados e integrados no conjunto dos equipamentos.

Os ambientes devem ser acolhedores e agradáveis para o público, e seus sistemas de circulação devem ser fáceis e sem barreiras ou obstáculos. As soluções arquitetônicas devem privilegiar a programação do centro a qual compreende, conceitualmente, os sistemas de funcionamento, de atendimento e de oferta de atividades de lazer.

Estacionamento

Conceito: Estacionamento para funcionários e sócios.

Ambientes:

- .Estacionamento de veículos - 1900m²
- .Estacionamento para bicicletas - 20m²
- .Espaço para Carga e descarga - 20m²

Acesso

- Entrada

Conceito: Acessos ao Clube, tanto para serviços quanto para sócios e funcionários

Ambientes:

- .Acesso de Serviços
- .Acesso Principal
- .Guarita - 4m²
- .Portaria - 4m²

Atividades Socioculturais

- Área de Convivência

Conceito: Instalação para estar e convivência dos frequentadores.

Ambientes:

- .Recepção 25m²
- .Área de Convivência - 2500m²
- .Salão - 1500m²
- .Sanitários/Vestiários - 25m² para cada
- .Depósito - 25m²
- .Sala de Apoio - 25m²

- Salas Multiuso

Conceito: Salas moduláveis, podendo ser transformadas em um único espaço, também para atividades sociais e culturais alternativas - festas, reuniões, performances, oficinas (work-shops), e com recursos para exposições.

Ambientes:

- .Salas - 400m² (módulos de 50m²)
- .Sanitários - 15m² para cada
- .Depósito - 25m²
- .Circulação - 50m²

- Auditório/Arena

Conceito: Instalação para a realização de seminários, cursos, congressos e convenções de público restrito, e pequenas apresentações teatrais e musicais.

Ambientes:

- .Vestíbulo - 200m²
- .Café - 25m²
- .Sanitários - 15m² cada
- .Platéia - 400m²
- .Palco - 200m²
- .Camarins - 125m²
- .Depósito/Apoio - 120m²
- .Salas Técnicas - 5m²

- Lanchonete/Restaurante

Conceito: Ambiente voltado para atendimento ao público que utiliza as instalações do centro.

Ambientes:

- .Mesas - 500m²
- .Cozinha - 100m²
- .Caixa - 25m²
- .Refrigeração - 25m²
- .Depósito - 25m²
- .Sanitários - 25m² para cada
- .Higienização - 25m²
- .Nutricionista - 25m²
- .Escritório - 25m²
- .Circulação - 200m²

Atividades Esportivas

- Quadras Poliesportivas

Conceito: Quadras para diversas modalidades esportivas.

Ambientes:

- .Quadras Poliesportivas - 800m² para cada (3)
- .Vestiários/Sanitários - 50m² para cada
- .Depósito - 25m²

- Quadras de Tênis

Conceito: Quadras para prática de tênis

Ambientes:

- .Quadras - 300m² para cada (3)

- Quadras de Areia

Conceito: Quadras para diversas modalidades esportivas.

Ambientes:

- .Quadras - 300m² para cada (2)

- Campo de Futebol

Conceito: Campo para prática de Futebol

Ambientes:

- .Campo de Futebol - Gramado Sintético - 1500m²

- Academia

Conceito: Espaço destinado para ginástica e diversas aulas

Ambientes:

- .Academia - 800m²
- .Vestiários - 50m² para cada
- .Salas de apoio - 50m²

Parque Aquático

- Conjunto de Piscinas

Conceito: Conjunto de piscinas, recreativas e esportivas aquecidas. A piscina recreativa é aquela destinada à diversão e ao bem estar no meio aquático, facilitando a sociabilização dos frequentadores. A piscina esportiva servirá tanto para treinamentos quanto para competições.

Ambientes:

- .Piscina Semi-olímpica - 375m²
- .Piscinas Recreativas - 1500m²
- .Casa de Máquinas - 75m²
- .Vestiários/Sanitários - 50m² para cada
- .Depósito - 25m²
- .Sala Exame Médico - 25m²
- .Lavapés - 10m²
- .Arquibancada - 75m²
- .Sauna - 50m²

Recreação

- Parque Infantil

Conceito: Conjunto de instalações para práticas recreativas ao ar livre.

Ambientes:

- .Parquinho - 1000²

Instalações de Apoio

Conceito: Instalações destinadas à sustentação das atividades desenvolvidas no equipamento de lazer, seja para sua manutenção e conservação, seja oferecendo serviços e atendimento para os usuários.

Ambientes:

- .Almoxarifado - 50m²
- .Salas de apoio - 50m²
- .Depósitos - 50m²
- .Oficina - 75m²
- .Vestiários/Sanitários - 25m² para cada

Administração

Conceito: Conjunto de instalações para o quadro gerencial, administrativo e técnico do clube.

Ambientes:

- .Recepção - 50m²
- .Secretaria - 50m²
- .Diretoria - 25m²
- .Sala de Reuniões - 25m²
- .Tesouraria - 25m²
- .Salas de Apoio - 75m²
- .Circulação - 100m²
- .Sanitários/Vestiários - 25m² para cada

Náutica

Conceito: Espaço destinado para garagem, manobra e acesso de embarcações.

Ambientes:

- .Marina - 500m²
- .Cais - 100m²
- .Sala de apoio - 50m²

RESUMO

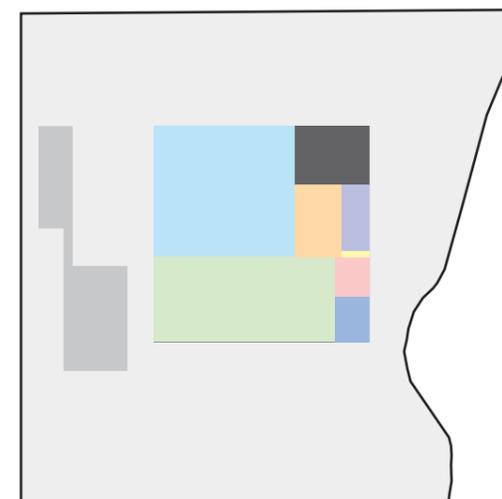
Área do Terreno: 84000m²

Área Construída:

- Estacionamento: 1940m²
- Acesso: 8m²
- Atividades Socioculturais: 6720m²
- Atividades Esportivas: 6475m²
- Recreação: 1000m²
- Instalações de Apoio: 275m²
- Administração: 400m²
- Náutica: 650m²

Total: 17468m²

*Prédio existente: 6000m²



Croqui de Estudo de Áreas - Clube do Servidor

Área do Terreno: 84000m²

Estacionamento: 1940m²

Acesso: 8m²

Atividades Socioculturais: 6720m²

Atividades Esportivas: 6475m²

Recreação: 1000m²

Instalações de Apoio: 275m²

Administração: 400m²

Náutica: 650m²

*Prédio existente: 6000m²

12.DIRETRIZES DE PROJETO

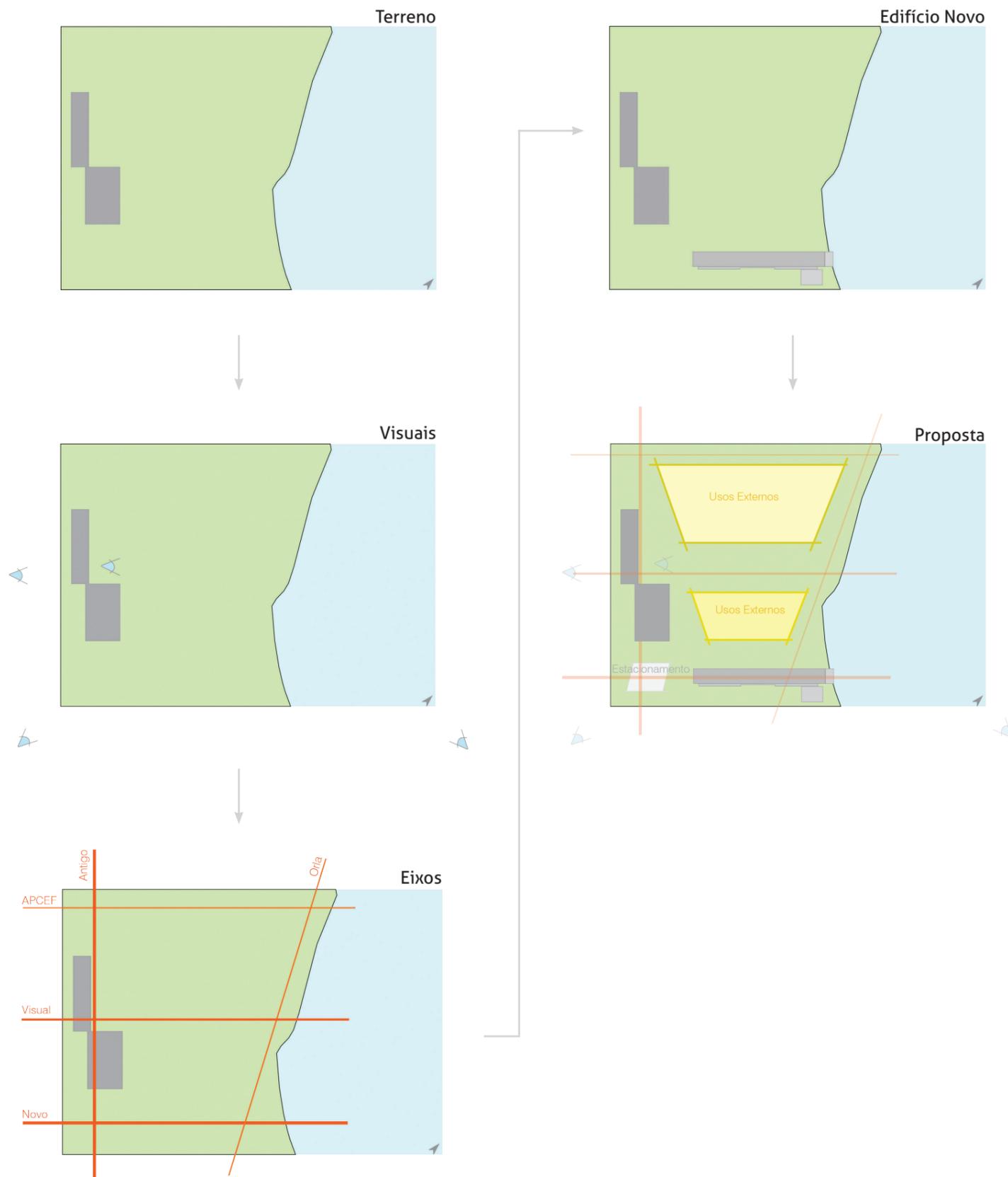
Baseando-se no estudo do histórico do Clube do Servidor, na demanda cultural da área, nos estudos de caso, além do programa de necessidade, foram traçadas as diretrizes base a serem consideradas para o desenvolvimento deste Trabalho Final de Graduação, a Revitalização do Clube do Servidor.

Tipologicamente, o conceito é de um centro de lazer polivalente, com áreas multiuso, para atendimento nos dias de semana - preferencialmente no período noturno, e nos fins-de-semana - manhã, tarde e noite. Estruturalmente, o conceito é de um equipamento de lazer integrado, no qual as instalações componentes se harmonizam espacial, estética e funcionalmente, completando-se no atendimento aos freqüentadores e as instalações de apoio devem ser projetadas para atender ao conjunto. Esse conceito exige conseqüentemente um estudo cuidadoso das combinações espaciais possíveis, de forma a se aproveitar ao máximo as áreas disponíveis. Seguem aqui as principais diretrizes:

- .Manutenção do Edifício Principal;
- .Criação de diferentes opções de lazer;
- .Criação de espaço capaz de ajudar a suprir a demanda cultural da área;
- .Instalações e equipamentos de baixo custo de manutenção, de baixo consumo de energia e baixo consumo de água (dentro dos limites possíveis e da tecnologia existente);
- .Uso de materiais de grande resistência e durabilidade e de fácil conservação;
- .Prever possibilidade de grande atendimento nos fins-de-semana;
- .Prever soluções de melhor aproveitamento do espaço, de forma a torná-lo modulável/flexível, quando possível, com materiais e tecnologia existentes;
- .Prever acesso de pessoas portadoras de deficiência física e de idosos às instalações, inclusive aos vestiários e sanitários.
- .Obedecer a critérios de acessibilidade entre as diversas instalações.
- .As soluções arquitetônicas devem dialogar igualmente com as condições naturais da região, privilegiando a orla do Lago Paranoá e não interferindo na Skyline da cidade, como também estabelecer conexão com a edificação existente.
- .Utilizar com eficiência a iluminação e a ventilação naturais.
- . Atenção especial quanto aos processos de impermeabilização, climatização e aquecimento de água.



1. PARTIDO ARQUITETÔNICO



Apartir dos estudos feitos anteriormente, alguns aspectos foram considerados fundamentais na concepção do projeto da Revitalização do Clube do Servidor, como as visuais do terreno e os eixos existentes.

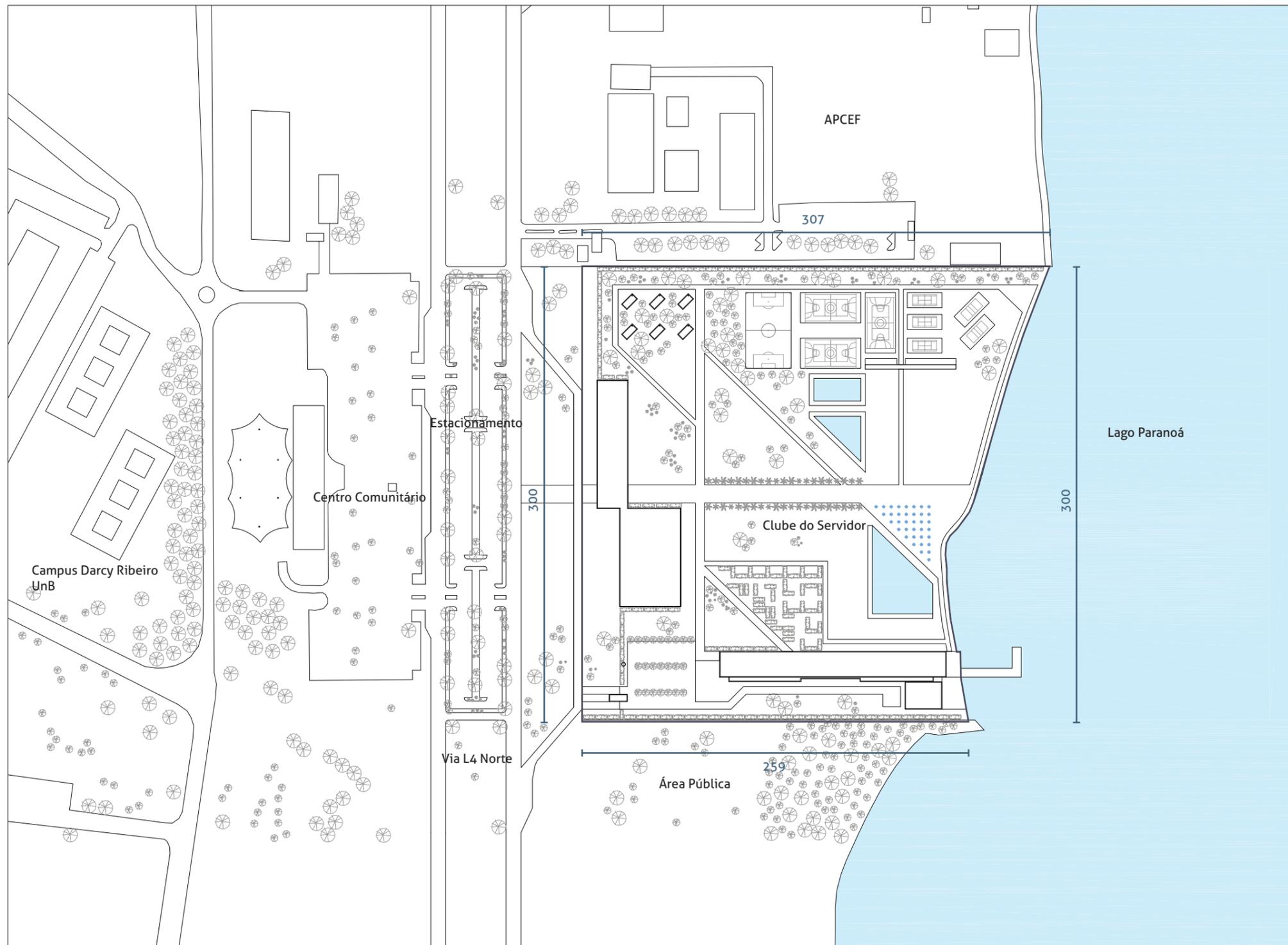
O terreno, situado a beira do Lago Paranoá, tem importantes visuais, tanto do terreno em si, quanto de outros locais. A passagem pela L4 norte é marcada quando se passa pelo clube e pela fachada de seu edifício principal. Seu acesso principal também marca uma bela visual, para o Lago paranoá. O próprio Lago, e também a futura ponte de acesso ao Lago Norte, foram outros pontos levados em consideração.

Analisando o terreno, seu edifício principal, seus vizinhos, e o próprio Lago, fica muito claro os eixos a serem aproveitados, incluindo também o eixo de acesso, já citado também por sua visual.

A partir daí, sabendo da necessidade de um novo edifício, a locação das atividades é facilitada. O novo edifício se situa na lateral direita do terreno, não interferindo nas visuais do edifício antigo, sendo marcante tanto para quem está no Lago, quanto por quem chega pela via L4 Norte e criando um espaço amplo de convivência entre os edifícios e o Lago.

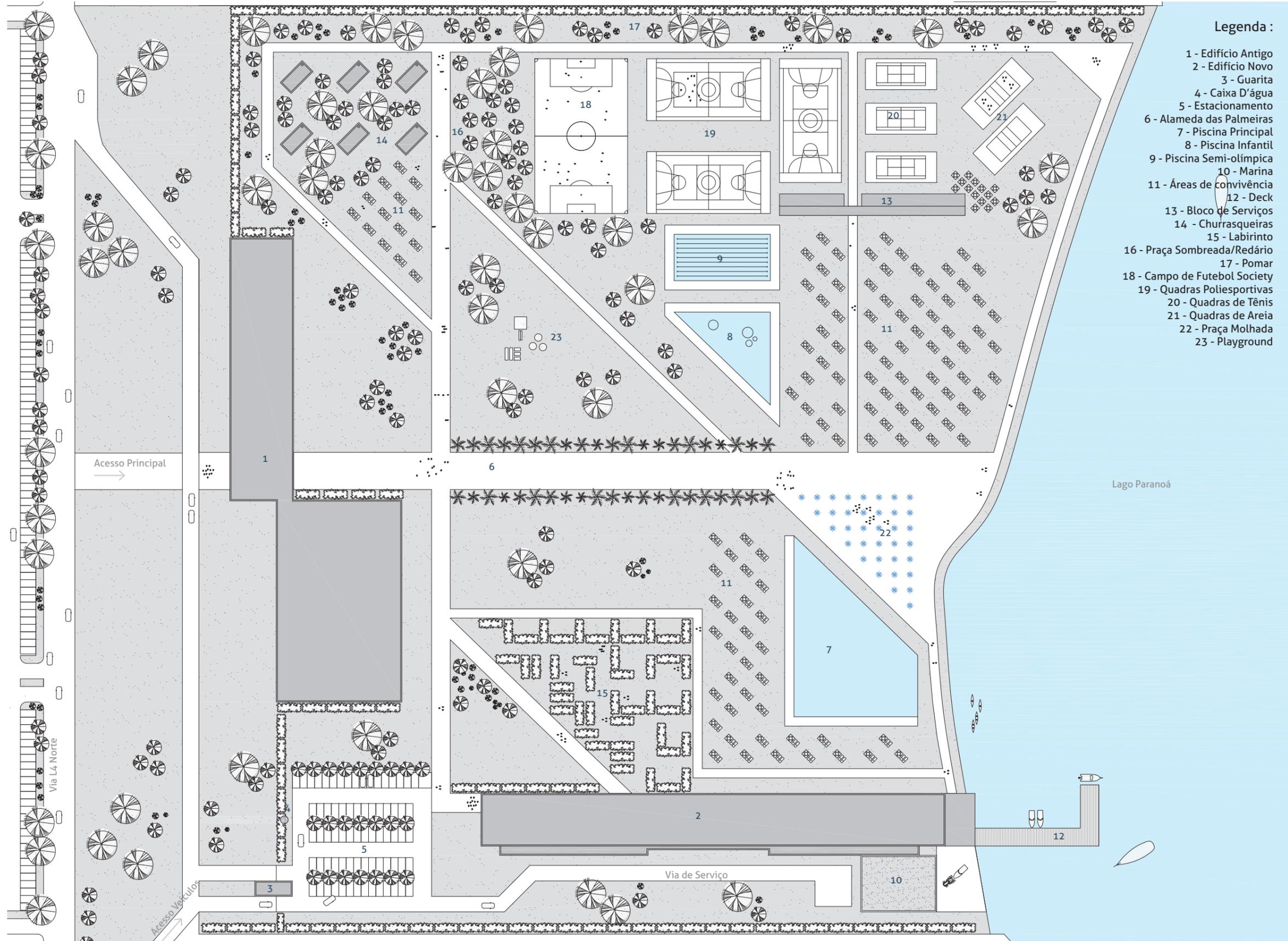
Utilizando o eixo principal de acesso, são criadas duas áreas de usos externos, para piscinas, áreas de atividades esportivas, praças, dentre outros usos, sempre sendo norteados pelas visuais e eixos anteriormente notados.

2.SITUAÇÃO



Planta de Situação
Esc. 1:3000

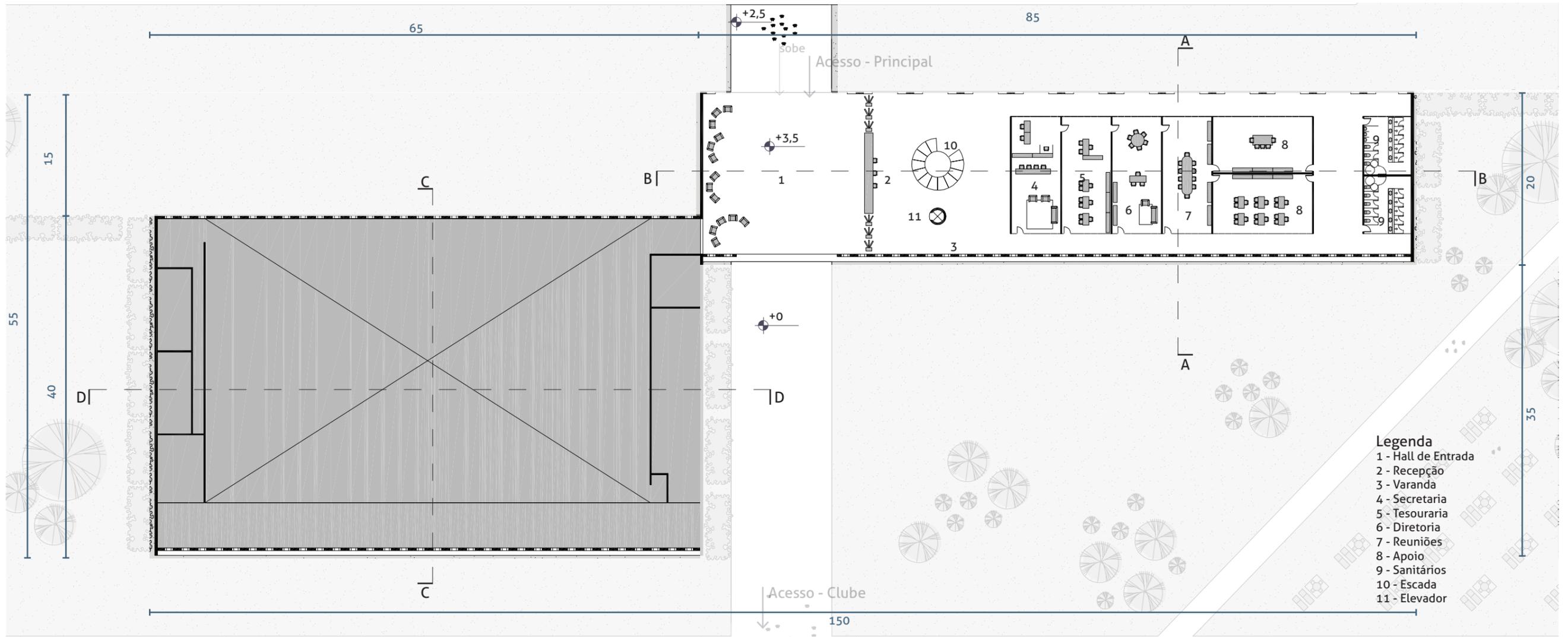
3. LOCAÇÃO E COBERTURA



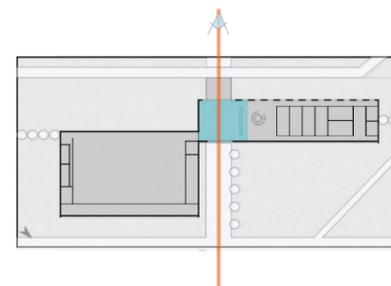
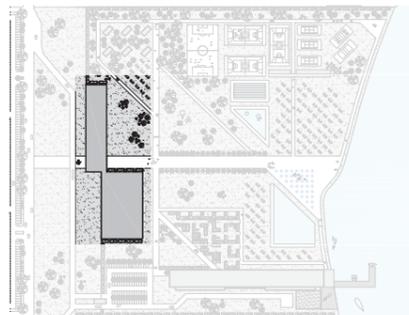


4.EDIFÍCIO ANTIGO

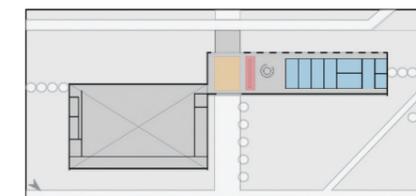
O Edifício Antigo tem como principal característica suas fachadas, compostas por colunas que marcam um ritmo ao longo de toda sua extensão. Para esse edifício, uma alteração importante projetada foi a ampliação do acesso com o aumento da sequência de colunas, que resultou no fim de um antigo corredor. Neste edifício foram locados, além da entrada principal, toda a parte administrativa no 1º pavimento; a academia de ginástica, uma lanchonete e o salão social no térreo, mantendo em ambos os pavimentos uma grande varanda com vista para o clube. A partir dele, ao longo do eixo de entrada, segue a principal calçada de acesso à área externa do clube, marcada por uma sequência de elementos verticais - palmeiras imperiais, que levam à beira do Lago Paranoá, além de servir como elemento de distribuição aos demais núcleos do clube.



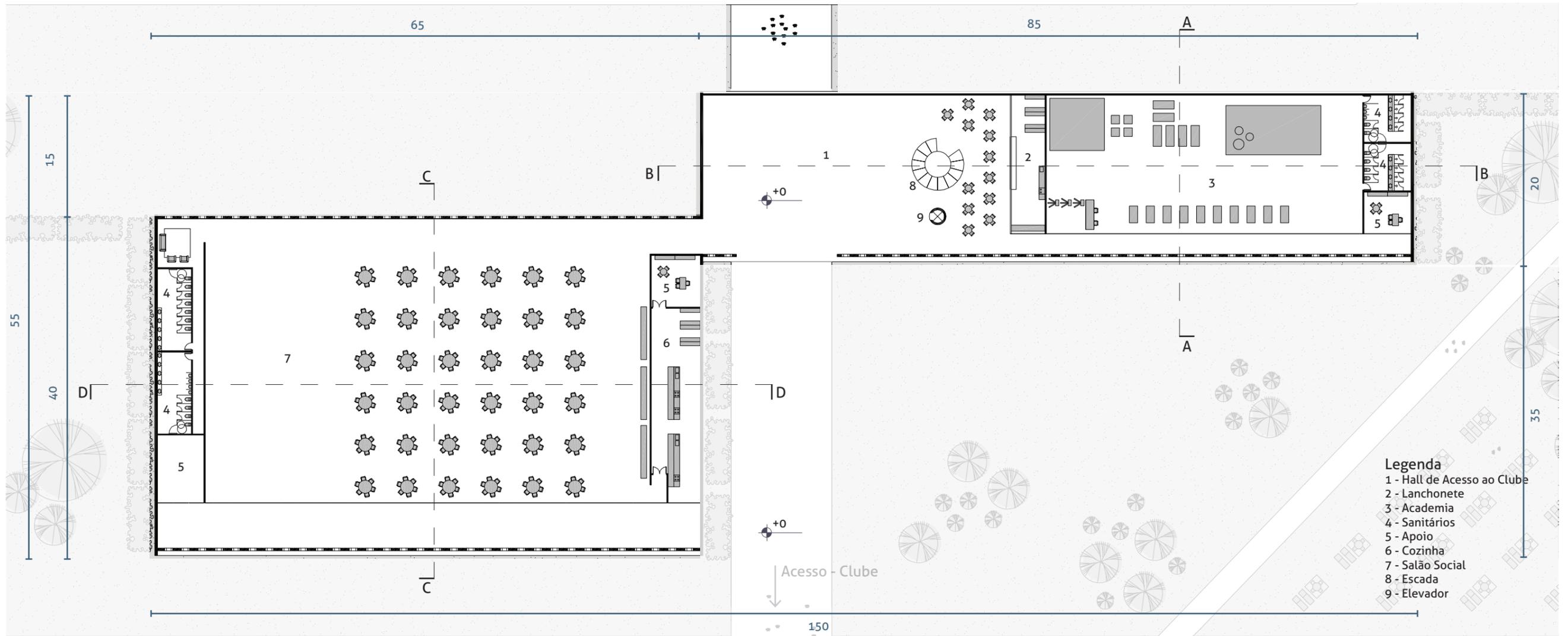
Edifício Antigo - 1º Pavimento
Esc. 1:500



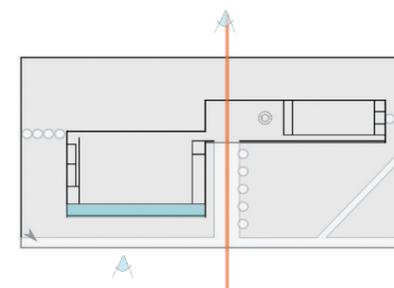
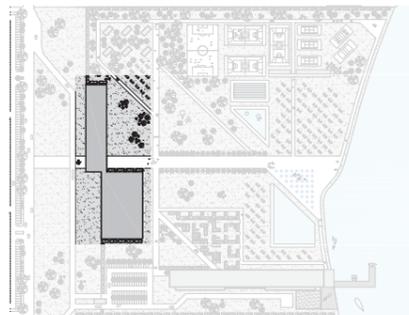
1º Pavimento - Intervenções



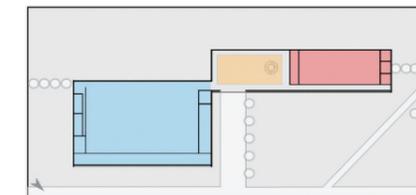
1º Pavimento - Funções



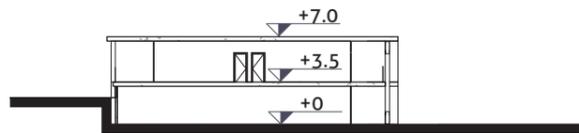
Edifício Antigo - Térreo
Esc. 1:500



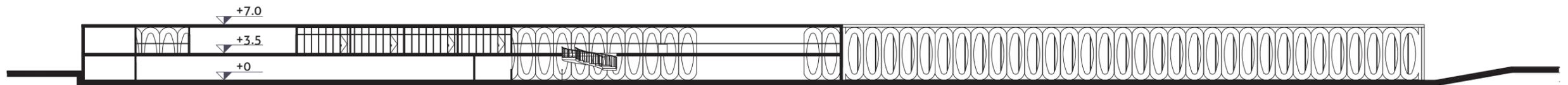
Térreo - Intervenções



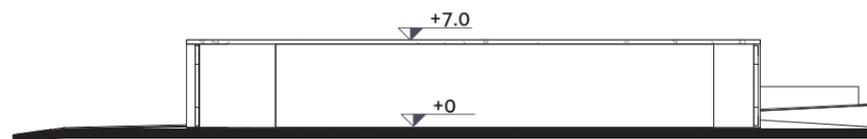
Térreo - Funções



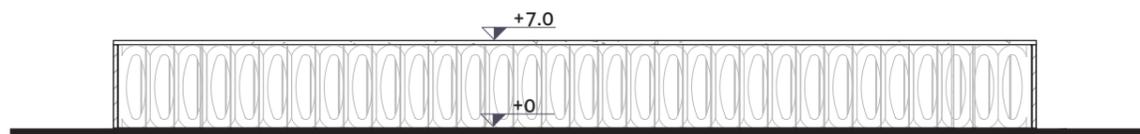
Edifício Antigo - Corte AA
Esc. 1:500



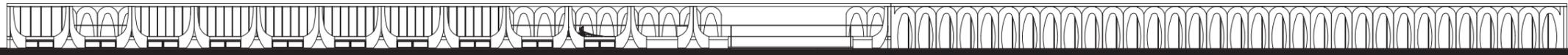
Edifício Antigo - Corte BB
Esc. 1:500



Edifício Antigo - Corte CC
Esc. 1:500



Edifício Antigo - Corte DD
Esc. 1:500



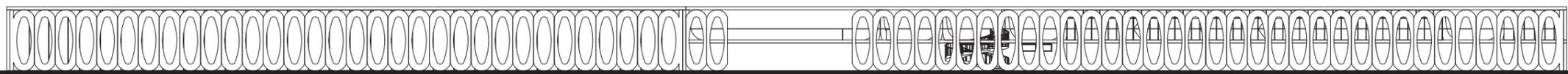
Edifício Antigo - Fachada Frontal
Esc. 1:500



Edifício Antigo - Fachada Direita
Esc. 1:500



Edifício Antigo - Fachada Esquerda
Esc. 1:500

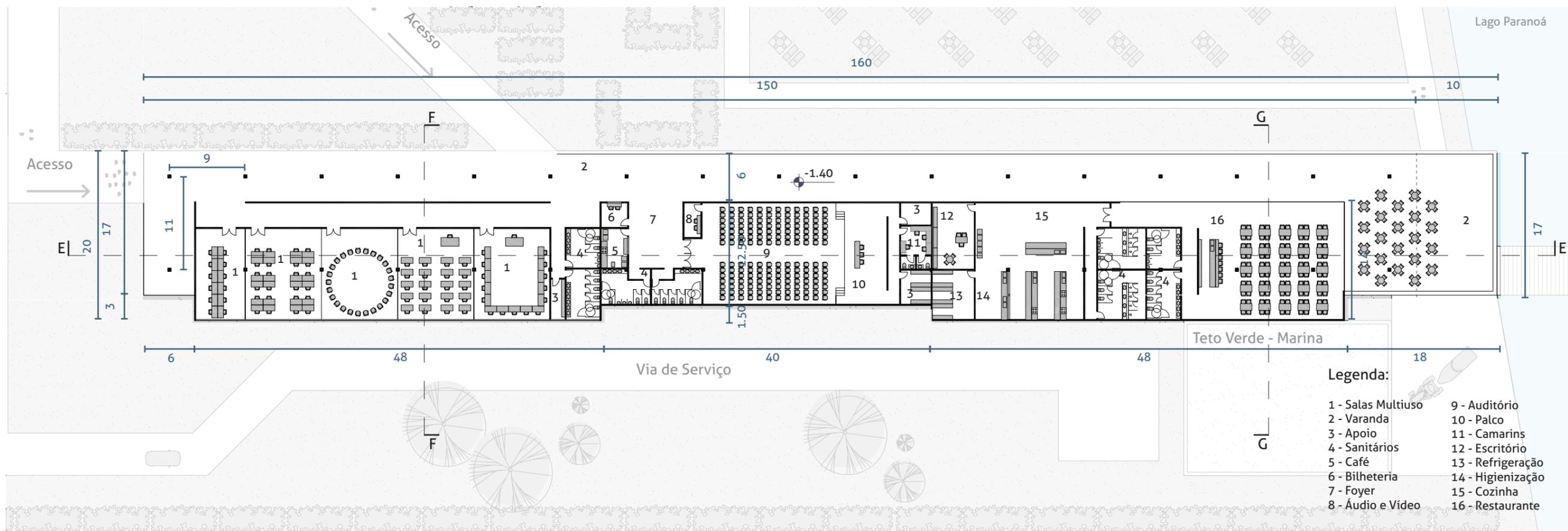


Edifício Antigo - Fachada Posterior
Esc. 1:500

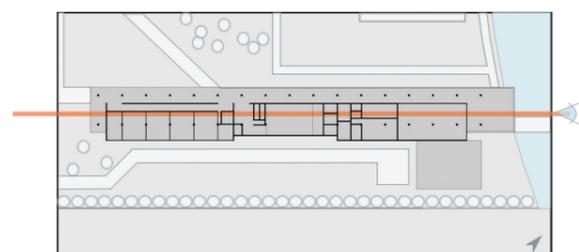
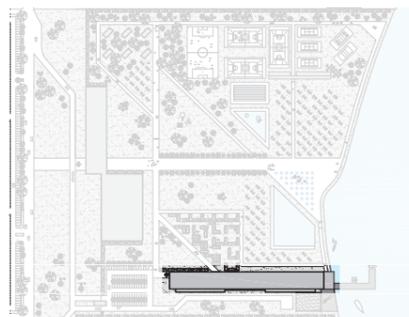


5. EDIFÍCIO NOVO

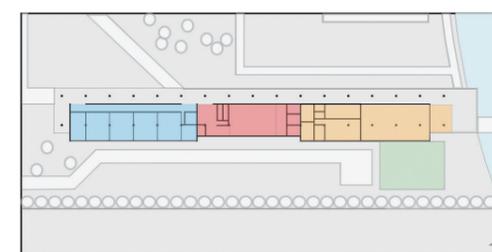
O Edifício Novo é composto por uma grande laje solta do bloco funcional, que somada aos largos beirais que formam a varanda, conferem ao conjunto uma leveza formal. No bloco funcional, são locadas as sala multi-usos, pensadas de maneira flexível, oferecendo diversas possibilidades de utilização, como salas de aula, espaço de exposições, espaços de conferência, dentre outros. Além delas, há um auditório, possibilitando palestras, cursos, teatros. Sua posição foi baseada na implantação do edifício com o terreno, pois aproveita o desnível natural do terreno para o seu próprio desnível. E finalmente, um restaurante na ponta do edifício, se aproveitando da visual para o Lago Paranoá. A medida que se aproxima do lago, o edifício se apoia em pilares, formando um pilotis com o desnível natural do terreno, possibilitando um espaço de jardim coberto, além do acesso à Marina e ao deck.



Edifício Novo - Térreo
Esc. 1:500



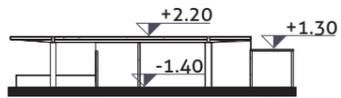
Térreo - Intervenções



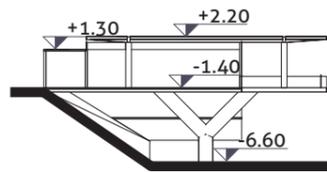
Térreo - Funções



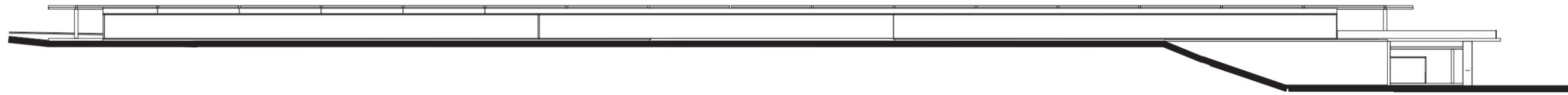
Edifício Antigo - Corte EE
Esc. 1:500



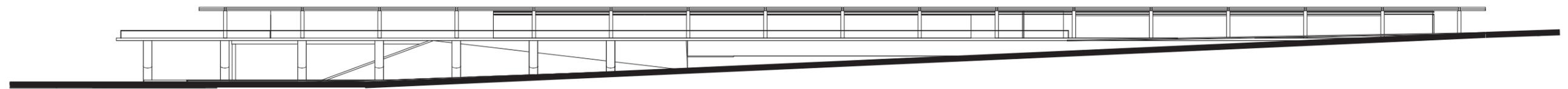
Edifício Antigo - Corte FF
Esc. 1:500



Edifício Antigo - Corte GG
Esc. 1:500



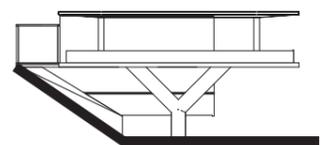
Edifício Novo - Fachada Direita
Esc. 1:500



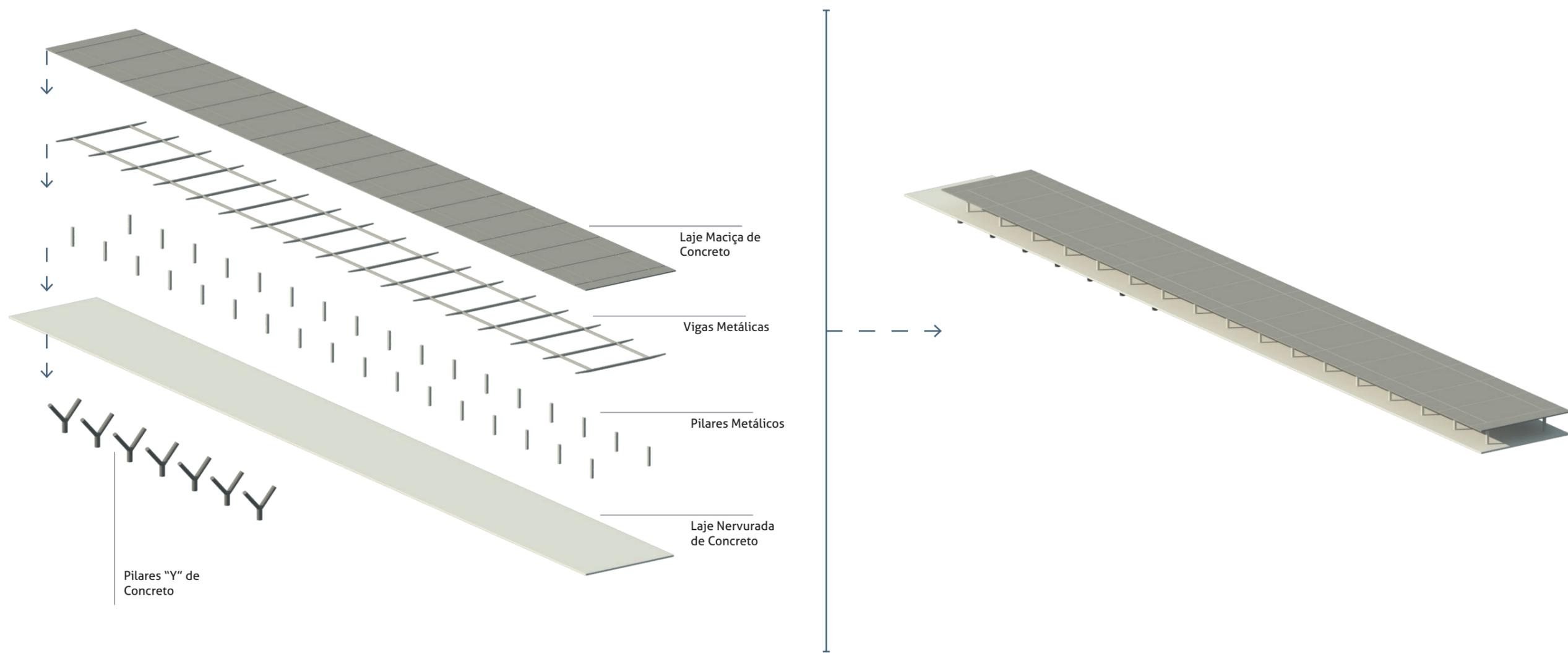
Edifício Novo - Fachada Esquerda
Esc. 1:500



Edifício Novo - Fachada Frontal
Esc. 1:500



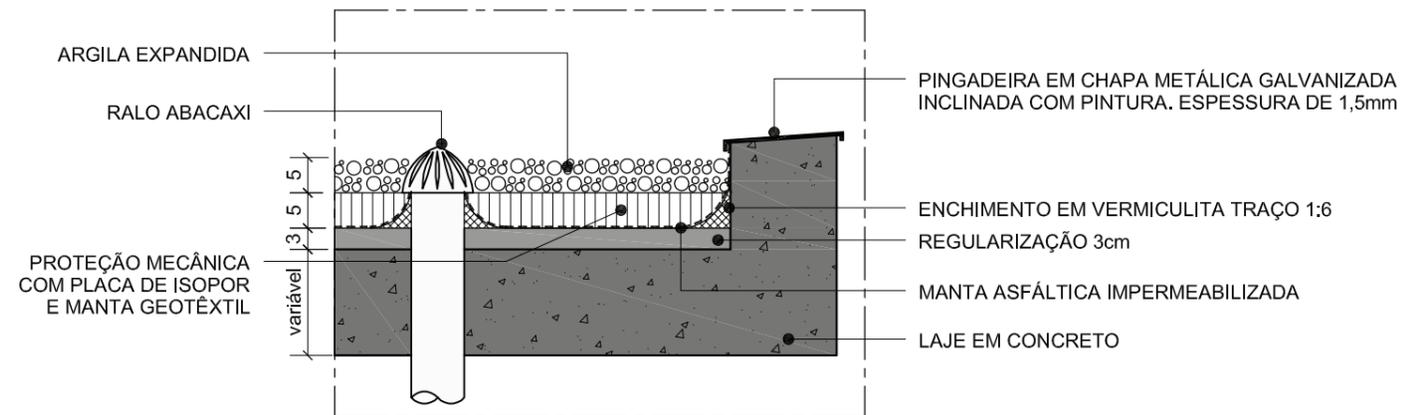
Edifício Novo - Fachada Posterior
Esc. 1:500



Esquema Estrutural

- DETALHAMENTO

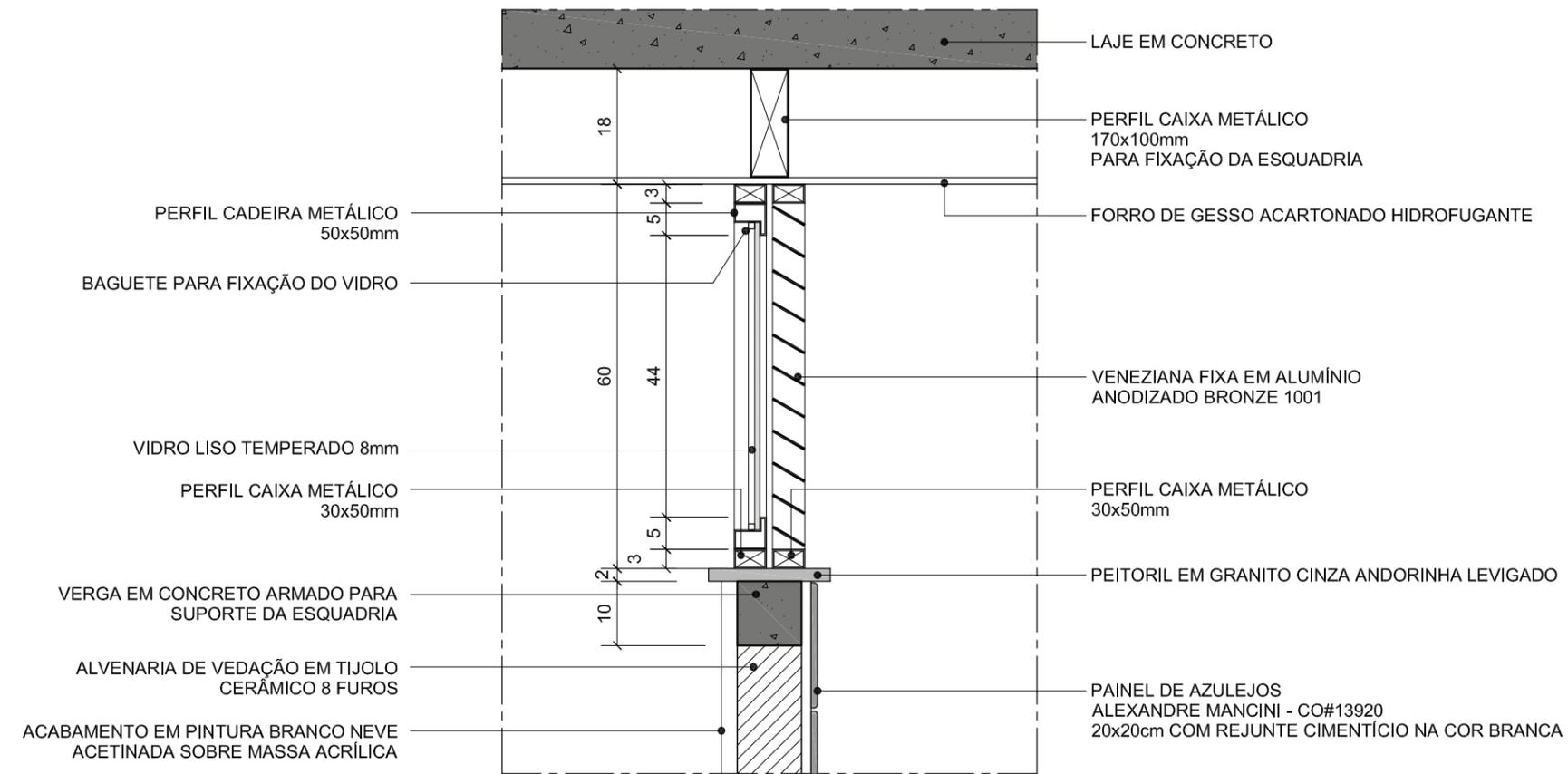
Cobertura



DETALHE DE IMPERMEABILIZAÇÃO
ESCALA 1:10

- DETALHAMENTO

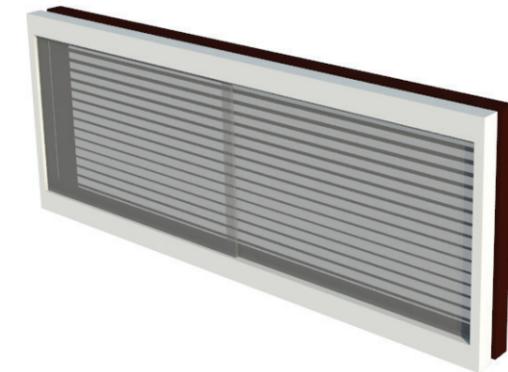
Esquadrias



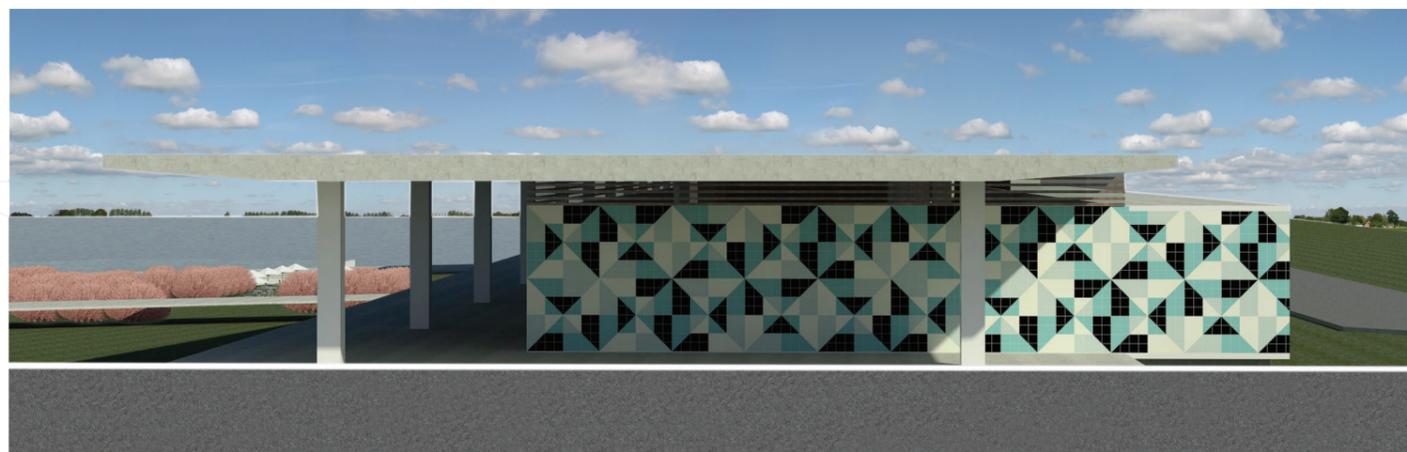
DETALHE DA ESQUADRIA - EDIFÍCIO NOVO
ESCALA 1:10



Módulo da Esquadria Externo

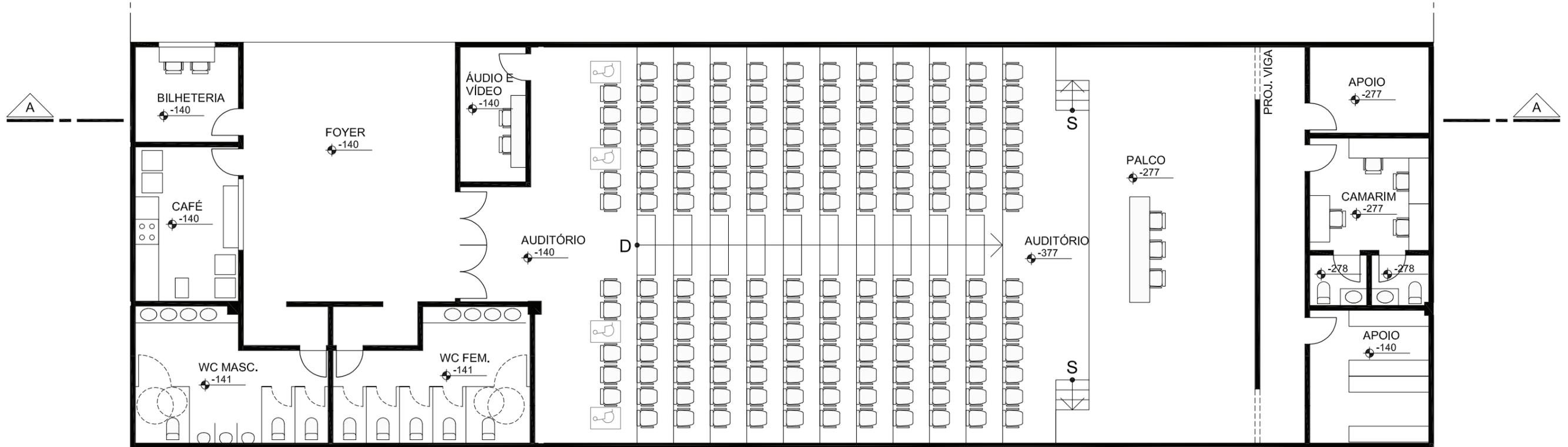


Módulo da Esquadria Interno

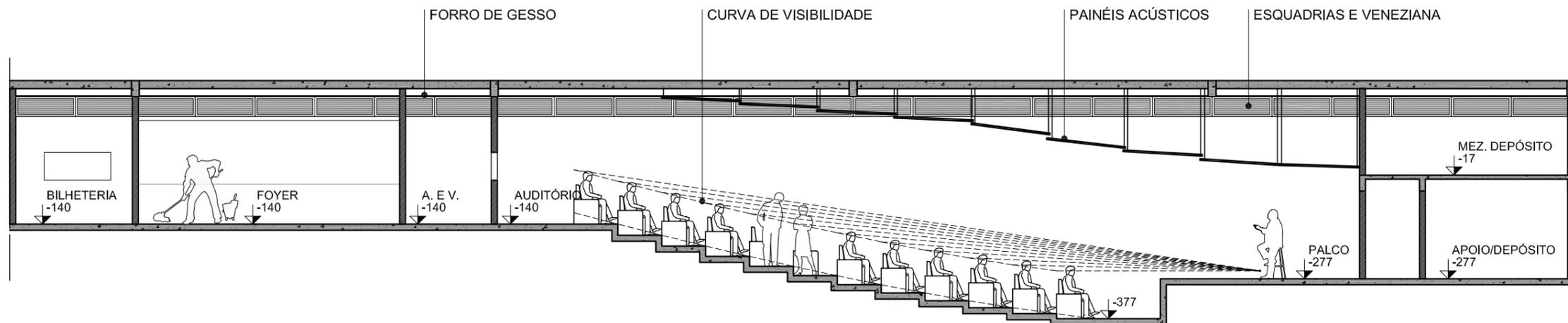


- DETALHAMENTO

Auditório



EDIFÍCIO NOVO - AUDITÓRIO
PLANTA BAIXA
ESCALA 1:125



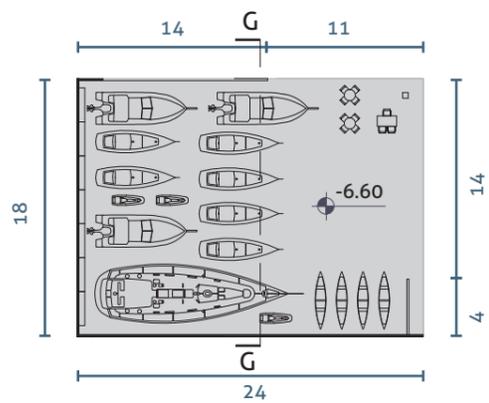
EDIFÍCIO NOVO - AUDITÓRIO
CORTE AA
ESCALA 1:125





6.MARINA

A Marina foi criada como um anexo do Edifício Novo, se aproveitando do desnível do terreno, ela serve como um fechamento para o pilotis criado pelos pilares do edifício. Seu teto verde cria um ambiente mais agradável para a lateral da varanda do restaurante, no nível superior.



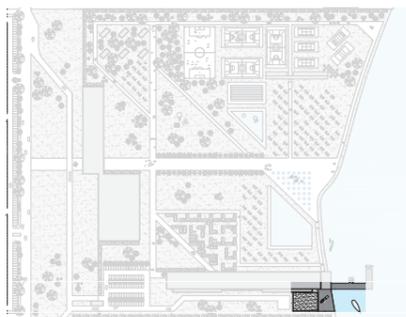
Marina - Térreo
Esc. 1:500



Marina - Corte GG
Esc. 1:500

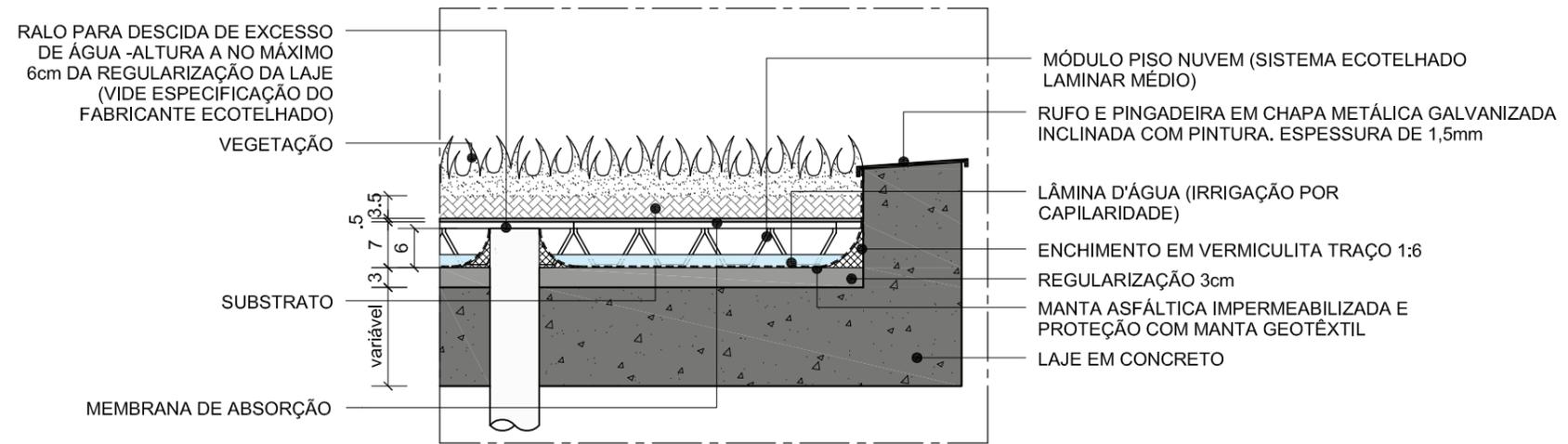


Marina - Fachada Frontal
Esc. 1:500

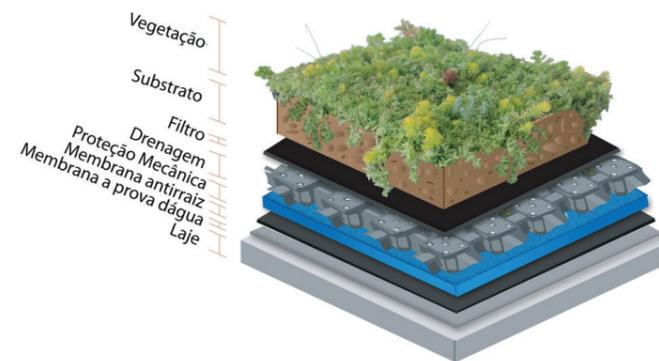


- DETALHAMENTO

Telhado Verde



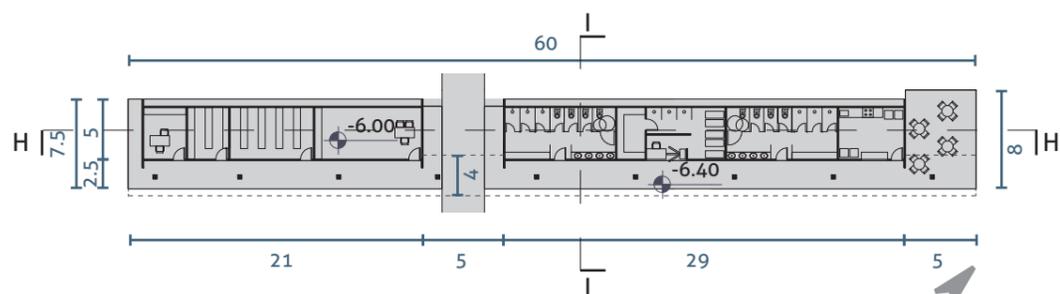
DETALHE DO TELHADO VERDE
ESCALA 1:10



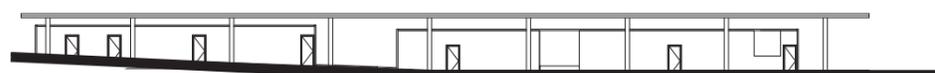
Componentes do Telhado Verde - Ilustração Esquemática

7. BLOCO DE SERVIÇOS E CHURRASQUEIRAS

Para servir de apoio a área externa do Clube, foi projetado um pequeno bloco, seguindo a mesma linguagem do Edifício Novo. Uma laje solta das salas serve como cobertura para a circulação. Seguindo este mesmo modelo, também foram criadas churrasqueiras.



Serviços - Térreo
Esc. 1:500



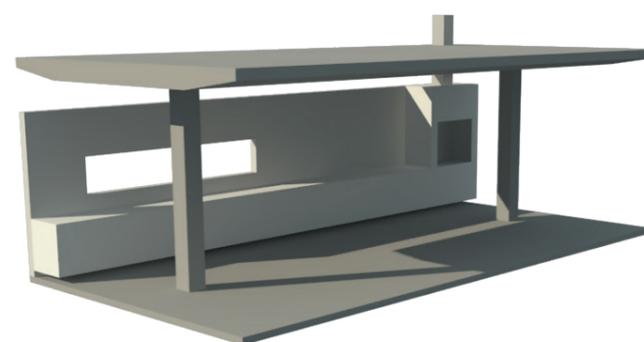
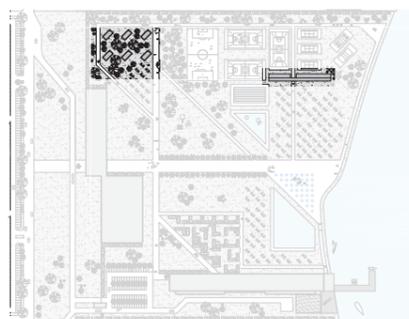
Serviços - Fachada Frontal
Esc. 1:500



Serviços - Corte HH
Esc. 1:500



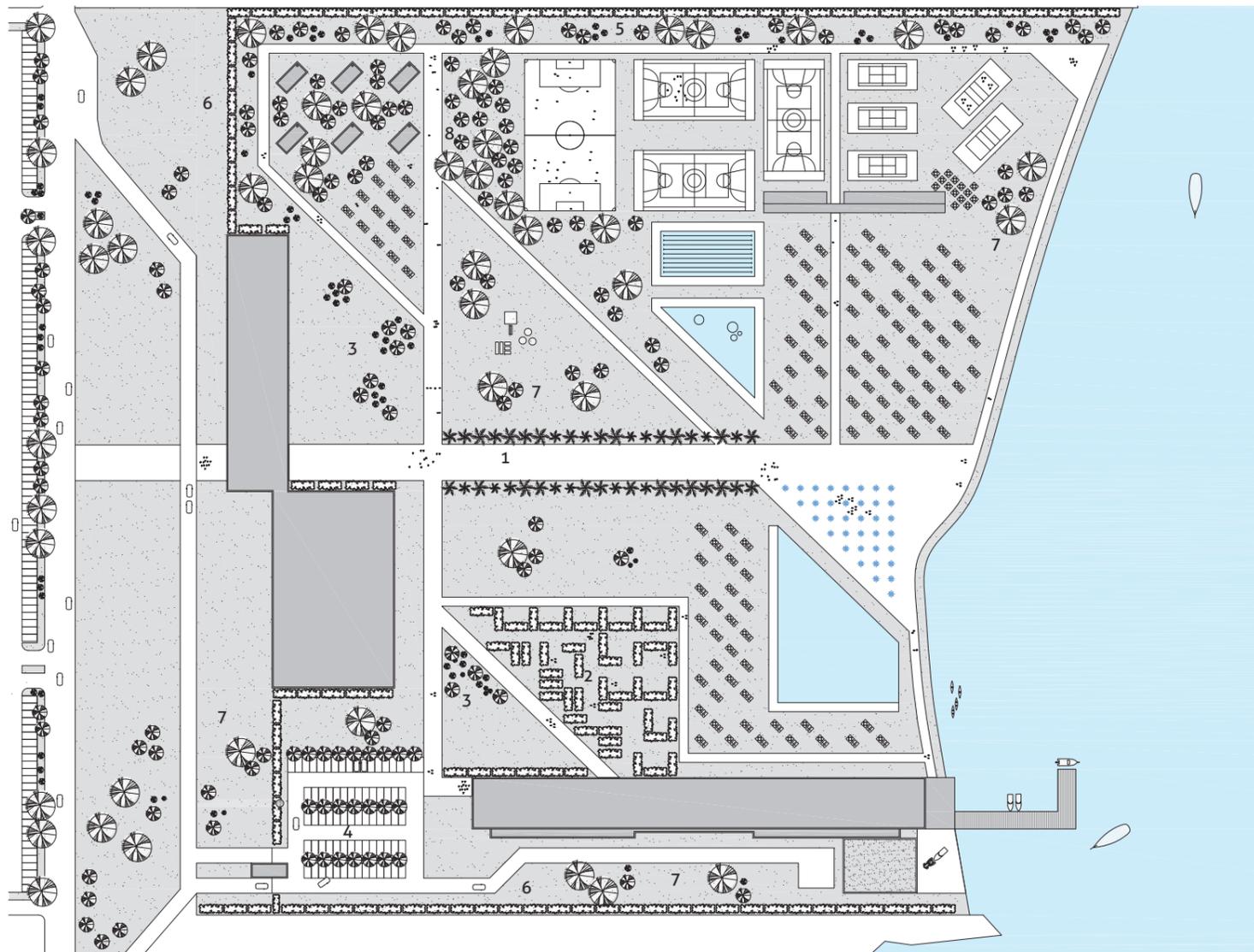
Serviços - Corte II
Esc. 1:500



Churrasqueira - Imagem Esquemática

8. PAISAGISMO

A área externa do Clube do Servidor foi pensada em diversos núcleos diferentes, sendo eles: Áreas de Convívio, Estacionamento, Playground, Labirinto, Praça Sombreada/Redário, Pomar, Área Esportiva, Piscinas, Praça Molhada, Alameda das Palmeiras e Deck. Em praticamente todos eles, houve uma preocupação paisagística, seja na escolha de espécies, seja na configuração do espaço/paisagem.



Planta de Paisagismo
Esc. 1:2000

1 - Alameda das Palmeiras

. *Roystonea oleracea* (Palmeira-imperial)



2 - Labirinto Lúdico/Sensorial

. *Congea tomentosa* (Congeia)



3 - Arbustos Ornamentais

. *Mussaenda alicia* (Mussaenda-rosa)



. *Cycas revoluta* (Cica)



4 - Estacionamento

. *Bauhinia forticata* (Pata-de-vaca)



. *Schefflera arboricola* (Cheflera)



5 - Pomar

. *Myrcuarua cauliflora* (Jaboticabeira)



. *Psidium guajava* (Goiabeira)



. *Mangifera indica* (Mangueira)



. *Malpighia emarginata* (Acerola)



. *Morus nigra* (Amoreira)



. *Eugenia uniflora* (Pitangueira)



. *Citrus aurantifolia* (Limoeiro)



. *Persea americana* (Abacateiro)



6 - Cercamento

. *Mimosa caesalpineifolia* (Sansão-do-campo)



8 - Praça Sombreada

. *Caesalpinia leiostachya* (Pau-ferro)



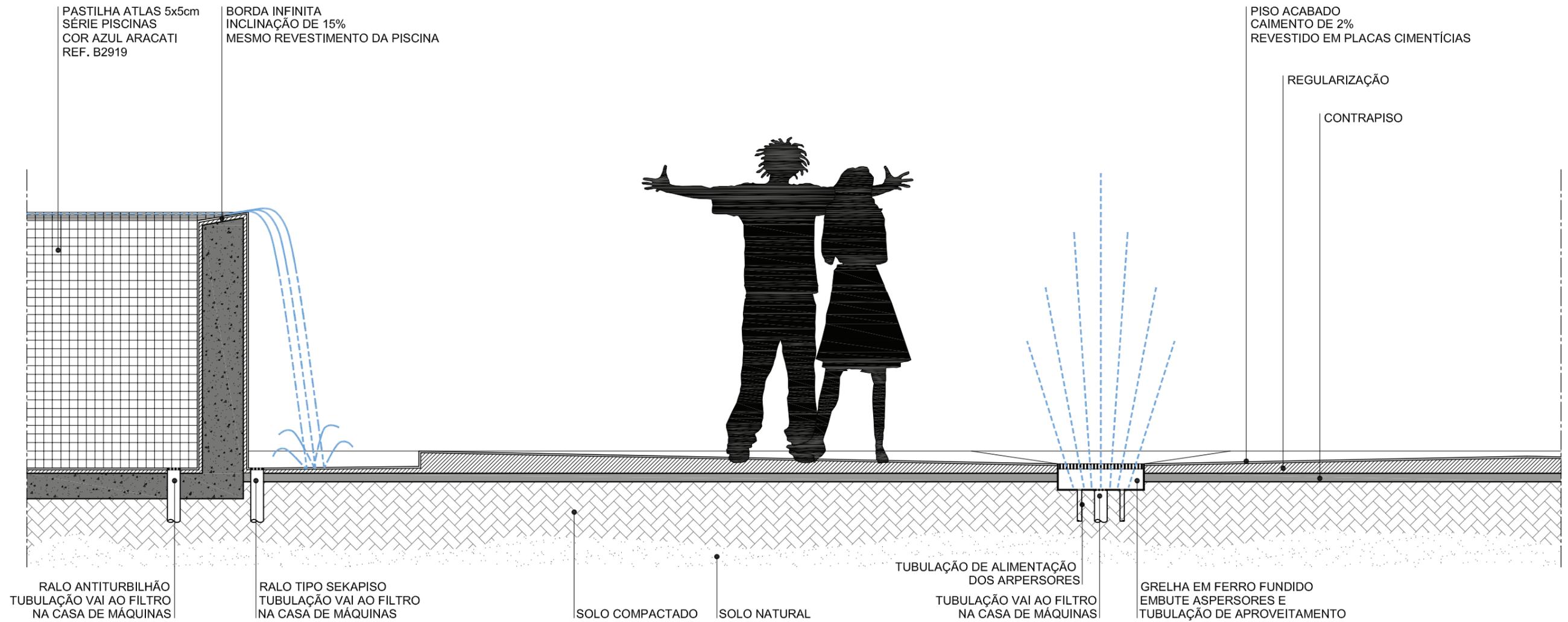
7 - Árvores Ornamentais

. *Tabebuia serratifolia* (Ipê-amarelo)
. *Tabebuia avellanae* (Ipê-rosa)
. *Tabebuia roseoalba* (Ipê-branco)
. *Tabebuia impetiginosus* (Ipê-roxo)



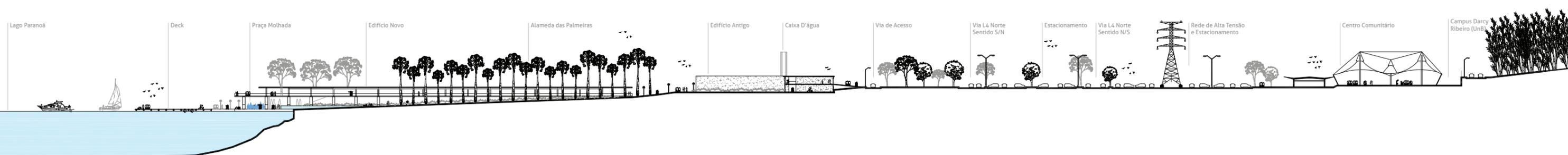
- DETALHAMENTO

Piscina e Praça Molhada



DETALHE DA BORDA INFINITA E CASCATA DA PISCINA PRINCIPAL
DETALHE DA PRAÇA MOLHADA
ESCALA 1:25

9. CORTE URBANO



Corte Urbano
Esc. 1:2500

10. FICHA TÉCNICA

Universidade de Brasília

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho Final de Graduação

Diplomação 2 - Trabalho de Conclusão de Curso

Título: Clube do Servidor - Revitalização

Autor: Paulo Silgueiro Cavalcante

Orientadora: Maribel Aliaga

Banca Examinadora: Carolina Pescatori, Cláudio Queiroz e Maria Assunção

Resumo: Tipologicamente, o conceito do projeto é de um centro de lazer polivalente, com áreas multiuso, para atendimento tanto durante a semana, quanto durante o fim de semana. Estruturalmente, o conceito é de um equipamento de lazer integrado, no qual as instalações componentes se harmonizam espacial, estética e funcionalmente, completando-se no atendimento aos freqüentadores. As instalações de apoio devem ser projetadas para atender ao conjunto. Levando em conta essas premissas, o partido arquitetônico foi criado a partir de dois pontos fundamentais: as visuais, tanto do lago quanto do clube; e os eixos, observados pelo terreno, edifício existente e vizinhos. Assim, o clube é composto basicamente de 3 núcleos: o Edifício Antigo, mantendo sua configuração original, com um pequeno acréscimo para valorizar seu acesso; o Edifício Novo, situado na lateral direita respeitando a linguagem e a visibilidade do Edifício Antigo, criando novas opções de uso, e se utilizando da bela vista do próprio clube e do Lago Paranoá; e a Área Externa, dividida pelo eixo de acesso, que compreende partes de convivência, esportivas, de lazer, de serviços, etc. A configuração de toda essa área externa se dá através de elementos paisagísticos, incluindo um pomar, um labirinto lúdico/sensorial, uma praça molhada, dentre outros.

Palavras-chave: Revitalização, Clube do Servidor, Arquitetura, Brasília, Clube, Setor de Clubes Esportivos Norte.

Colaboradora: Larissa Sudbrack

Data: 03/07/2015